

Ata do Conselho de dia 10 de Setembro de 1975

no dia dois de novembro de ano de 1975, às 9 horas, na Sala de Reuniões da Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do Presidente, com presença de alguns membros do Conselho de Administração e do Conselho de Administração.

Compareceram o Sr. ~~Marcelo~~ ~~Edgar~~ ~~Ellery~~, vice-presidente, João Mendes, tesoureiro, Edson Burlanque, Henrique Lima, Vicente Bessa, Veldemar Pereira, Conselheiro Neto, João Rogério, Renato Moreira, Pedro Filomeno, Felipe Franklin, procurador geral, justificando a ausência o Sr. Herbert Norberto.

Também compareceram o Sr. Norberto Norberto, Francisco Augusto, Manoel Moreira, Lourenço Schall, João Gomes, Antonio Marques, Melo Amador, Fernando Neto, António Mello, Luis Gonçalves, Fernando Antero.

Lida e lida de parecer auto-mo, foi aprovada sem alterações com a presença do Sr. Provedor procedendo a leitura de requisição opina, recebida do Sr. Armando Moreira Taberno, diretor clínico:

"Fortaleza, 05 de setembro de 1975,

Do Diretor Clínico

do Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza, Com a Sra. D. Maria Augusta de Jesus, Conselho de Administração.

Assunto: Proposta. (fmg)

Ameyo: Doamento (1).

1- Como nos ignora V.S., os Clínicos existentes neste Hospital, apenas, uma delas encontram-se bem medics oficialmente representados pelo seu funcionamento. Isso porque o Chef. Clínico vê-se a todo o tempo quando o leito, enfermo, com falta de um ou mais atendedores, e desde então nenhum médico foi designado para responder pelo Chef. de mesmo. Trata-se de Clínicas Oftalmológicas.

2. Este Directorio necessita manter constante contato com os médicos do Hospital, através de seus Chef. de Clínicas. Esses contatos assegurar uma supervisão, coordenação e controle dos seus atitudes, técnicas-profissionais, imprescindíveis para o atendimento, sem prejuizo unilateral, de compromissos assumidos e para que venha a ser assumido pelo Santa Casa, além de assegurar o bom desempenho de funções de Diretor Clínico.

3. Ocorre ainda o fato de que, face ao novo Contrato a ser firmado entre o Santa Casa e o Hospital, há necessidade de que todos os médicos do Hospital - representados por seu Chef. de Clínicas - assumam, perante o Diretor Clínico o compromisso de aceitar e cumprir os estatutos nele contidos.

4- Faz-se oportuno, considerando o elevado propósito e seus benefícios decor-

renções, atendendo conveniências de seu
 uso, e custando sugerido do Chefe da Re-
 sidência Clínica, (Dr. Hélio Gies. de anexo
 anexo) propõe a V. Sa. sejam tomadas
 as providências no sentido de se, de-
 nante o impedimento do Chefe, passe a res-
 ponsabilidade Clínica Oftalmolo-
 gica do Hospital a Dr. Walter Machado.

5. - Há oportunidade, no novo a V. Sa. nem
 mais elevando protesto de consideração e apre-
 (assinado) Aurélio Moreira Fábris, Diretor
 Clínica.

Bom o Palavras, o Sr. Eduardo Ede-
 ry, manifestou-se pelo o assunto, dizendo
 que o caso era de competência do Sr. Presidente.
 Mas tendo o mesmo abastado a manifestação
 da mesa, esta poderia opinar e dada a
 o Presidente entender que a mesa deveria
 presidência, o mesmo declarou
 que seu voto era pelo sentido da ind-
 cação, tendo em vista a intenção manifestada
 toda a maneira presente, pelo o an-
 dono de Melo Amora que, depois de con-
 cer o assunto, se absteria de pronunciá-lo.

Encerrado o assunto, pediu a
 palavra o senhor Eduardo Edey, para
 pedir um voto de pesar pelo falecimen-
 to, no Rio, do Sr. Clóvis Forpaz, irmão
 do senhor João Forpaz, que foi aprovado.

Naquele momento houve a se-
 gunda, foi encerrado o assunto, da
 qual, saiu com a seguinte pre-
 senta etc. e seu assinado

Ata doessor de dia 17 de Setembro 1975

-o-

Em dezesseis dias do mês de Setembro do ano de 1975, às 9 hrs, na Sala de Reuniões de Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência de Sr. Provedor, comendador Miguel Figueiredo de Amaral.

Com presença de Sr. Mordomo, Eduardo Celley, Sr. Provedor, Luís Siqueira, Sr. Vereador, João Figueiredo, Sr. Vereador, Jaime Mateus, Sr. Vereador, Hermenegildo Lima, Sr. Vereador, Herbert Macaotoan, Sr. Vereador, Edson Brito, Sr. Vereador, Felipe Lima, Sr. Vereador, Rinaldo Moreira.

Também compareceram o Sr. Mordomo, Adjuvante Fernando Costa, Antonio Mello, Sr. Vereador, Francisco Augusto, Sr. Vereador, Fernando Antunes, Sr. Vereador, Horácio Marques, Sr. Vereador.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Logo a falarem, o Sr. Provedor passou a ler um ofício de Sr. Diretor Clínico, nos seguintes termos: Em 11 de Setembro 1975 = 30 Diretores Clínicos do Sr. Provedor de Santa Casa, comendador Miguel Santiago Figueiredo de Amaral. Assunto: Estudo (solista). 1º Face ao despacho expedido por V. S. no meu ofício n.º 02/PC/75, de 05 de corrente, no qual, após expor os fatos e documentos e uma série de argumentos que visam apenas o bom funcionamento deste Hospital, propõe-se referir os mesmos procedimentos no sentido de que fosse o responsável

pela Classe da Clinica Oftalmologica, di-
rente o impedimento de seu Chef Titular,
o Dr. Walter Machado e considerando q. U.S.
nos esclareceu ao q. empurram a Mesa Ad-
ministrativa - com me declarou verbalmente -
depois ponto q. provavelmente o substituiria,
faz com a aquisição do Doutor Walter Ma-
chado concorda em q. os Drs. José Hyder
Doutor Carneiro e Luiz Diógenes Salazar
possam o integrar a referida Clinica,
Pedido de U.S. que estudada a possibilidade
de de encargo ^{extraordinario} da Mesa Administrativa pa-
ra que este Directorio Clinico defenda seu
argumento ou q. no proximo reunir or-
dinaria da cidade Mesa - 4º feira, dia 17
do corrente, pelas 9 horas - seja o Directo Cli-
nico emvidado para defender, pessoalmente,
seu ponto de vista. 2º Na oportunidade, re-
nova a U.S. em mais alto protesto e con-
siderações e apoa. Atenciosamente. (assinado)
Dr. Armando Moreira Ribeiro - Directo Clinico

Com a palavra, o Sr. Provedor in-
formou que deu as officinas a
resposta seguinte: "Gabinete de Provedoria
da Santa Casa, 15 de setembro de 1975. Do Pro-
vedor. Ao Sr. Director Clinico, Dr. Armando
Moreira Ribeiro. Assunto: Resposta ao Of. 6º
24/DC/75, de 11 de setembro de 1975. - Lemos, com
a devida atencao, o officio acima referen-
do, sinceramente lamentamos a falta de con-
ferencia harmonica de vistas demonstradas
pelo Sr. Director Clinico em relacao a decisao
da Mesa Administrativa e do Sr. Provedor

em assuntos suficientemente ouvidos e decididos pelo Poder Competente desta Universidade. De facto, o caso do Dr. Hyde Carneiro, que, aliás, é de conhecimento de todos sobre a futura do seu contrato de serviços e nomeações para a Clínica Oftalmológica, nos foi objecto de análise nas sessões extraordinárias de 10 de Setembro, corrente. A nomeação de qualquer Médico nos está no dependência de quem no tempo autorizada para fazê-lo. As sugestões ou indicações não têm carácter impositivo. Os que forem solicitados serão tidos como colaboradores. Nós podemos, pois, atender a solicitações da Santa Diocesa Clínica e, no tempo, declararmos estarmos em favor de futuro, em caso semelhante, o título titular age sempre em consequência, aliás, age sempre em continuação com o Provedor, evitando inconvenientes que usado contraem. Com o deus apoco, subscruo-no (anexo) Henrique Santos Guimarães de Amaral-Provedor.

Com a palavra, o Sr. Provedor fez ver que a Provedoria e a própria Santa Casa estão atravessando uma crise, de qual todos os seus membros vêm sendo afectados. Agradecia as manifestações de apoio e apoio que têm recebido de todos os seus membros e membros adjacentes, e prometia empregar todos os seus esforços para afastar maiores dificuldades e aliviar honrosamente a uma situação em favor de Santa Casa, que é a razão de ser de

Ata de sessão de dia 26 de Setembro 1975

As onze e seis dias do mês de Setembro do ano de 1975, às 9 horas, na Sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, re-
 alçou-se a sessão extraordinária de Santa Casa
 de Misericórdias, sob a presidência do Provedor,
 Comendador Miguel Quigal de Azevedo.

Compareceram os sr. Membros, Eduardo
 de Sá, sr. Provedor, Luís Sampaio,
 secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Bráulio
 Lima, Nelson Burlamaqui, Valdemar Queiroz,
 Mont. Bessa, Gutemberg Telr, Felipe Lima, proc. geral, Pedro Filadelfo

Também compareceram os sr. Membros
 adjuntos António Lechoa, José Gaspar, Fer-
 reira Antunes, Mel Amada; Horácio Marques,
 Fernando Mota, Domingos Sobral, Francisco
 Augusto, Manoel Moraes e Hermogenes Lima.

Lida a ata de sessão anterior,
 foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor
 informou que, ante a renúncia apresentada
 pelo sr. Diogo Cláudio, dr. Armando Moreira Ri-
 beiro, determinou que o Tesoureiro providen-
 ciasse para o pagamento do honorário e
 que o mesmo fosse directo, havendo ele decla-
 rado por escrito que deixava fora a impor-
 tância respectiva, que lhe cabia distribuir
 da por sorteio, entre dois internados nos
 pagantes. Atendendo à solicitação, o sr.
 Provedor designou novo Comissário de Mi-
 sericórdias para presidir ao sorteio, o que
 foi realizado, cabendo a cada um dos

beneficente a importância de R\$ 1.350,00
Esclarece o Sr. Provedor que, ao
contratar o Dr. Armando para Diretor Cli-
nico, lhe oferece, sendo aceita, uma remun-
eração mensal de \$ 600,00.

Continuando, o Sr. Provedor disse
ter recebido do Dr. Edilton Guzel uma
exposição a respeito do Laboratório que
funciona na Santa Casa, mas da responsa-
bilidade pessoal e particular do nome La-
boratório. Continuando, esclarece que ao
assumir a Santa Casa, como Provedor, encontrou
funcionando no mesmo edifício anexo à Sa-
lvação, em grande quantidade, o Dr.
Edilton Guzel se propôs a estabelecer na
Santa Casa um Laboratório de primeira
ordem à sua custa, para servir ao Sr.
a Santa Casa como a quanto a ele re-
correrem. Isso foi feito e o Laboratório
vem funcionando a contento geral. Para
apreciar a exposição do Dr. Edilton Guzel
e da parecer sobre o que ele propôs,
o Sr. Provedor designou o Sr. Sr. Provedor
Eduardo Edeley, o que obteve aprovação
da Mesa, ficando o Sr. Marcos Edeley a
representar seu parecer, com ~~os~~ esclarecimentos
necessários.

O Sr. Horácio Marques informou que
a Comissão designada anteriormente para a
organização do serviço de carnes, concluiu os
seus trabalhos e viria apresentar os refe-
rência carnes, impressos gratuitamente, a-
lior, oferecidos à Santa Casa, qualun-

tamento, pelo Banco Popular de Fortaleza.

Com a palavra, o Sr. Poveda a-
ludiu ao Convenio da Santa Casa com
Furnural. O nome Furnural agora des-
de hoje o contrato em quatro peças, e do
seu feito esse documento, concluiu-se q-
ue ali se estabelecerão dispositivos que cumpri-
ra a Santa Casa, além de certos outros pontos
particulares, um vínculo empregatício, ~~dos~~
dos médicos que prestarem serviços aos do-
entes insuportados pelo Furnural com a San-
ta Casa.

Em face disto, o Sr. Poveda pe-
diu que comparecesse perante a mesa o
advogado da Santa Casa, Dr. Querado, a-
fim de esclarecer bem o assunto.

Diante da exposição, a Mesa vol-
vou adiar para a próxima sessão uma
decisão definitiva, e nos fez que o Furnu-
ral alonda as modificações já apre-
sentadas pelo Santa Casa ou decide con-
siderar rescindido o convênio existente
e não aceita qualquer modificação no
que vem sendo proposto, o que, entretanto,
encerrará de vez o assunto.

Nada mais havendo a tratar, foi
encerrada a sessão, da qual, para con-
ta, lavrou-se o final etc.

Em tempo: Antes de encerrar
a sessão, o Sr. Poveda lembrou q-
ue tendo em vista o que se foi aprovado
em favor autoral e em vista da ne-
cessidade de funcionamento das ve-din-

tou clinica em vez de um só; como a-
 te agora acontece, subnoto a consi-
 deração de, nesse esse aterrador, com
 a designação de drs. Raimundo Eduar-
 do Castano 'hel e Teresa Barral Anan-
 uia, para os devidos fins, pas-
 sando o enter Vice-Diretor dr. Antonio.
 Augusto Pontes de Vasconcelos a ocupar o
 caráter efetivo - definitivo o cargo de
 Diretor Clínico, vaga com o renúncio de
 dr. Armando Moreira Ribera. A hora o-
 prova com todas as medidas propostas
 pelo Proveta, autorizando a sua execução
 imediata, cabendo ao dr. Castano funcio-
 nar os turnos da manhã e a dra Ter-
 sa o turno da tarde.

Tudo mais havendo e se tratado,
 li encerrado a sessão, da qual faço
 constar, em, Len. Sec. de Hyg. e San. e
 Lav. e do Depto. de H.

[Handwritten signatures and names, including:]
 Armando Moreira Ribera
 Horacio
 Antonio
 Joao
 Jaime Medeiros
 Vicente
 M. de A.
 Lemos Lima
 ocupado

Acta de sessões do dia 1.º de outubro 1975

Os primeiros dias do mês de outubro de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões do Santo Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão formal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor, comendador Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram os Sr. Mendes Ede-
ardo Edeley, vice-provedor; Luis Sampaio, sec-
retario; Jaime Gaspar, tesoureiro, Vicente Bessa, He-
rnanes Lima, Valdo dos Santos

Também compareceram os Sr. Mendes
adjuntos Domingos Sobral, José Gaspar, Ferraz Au-
tório, Abel Arruda, Horácio Marques, Fernando
Mota

Lida a ata da sessão anterior, foi a
prova de não alteração

O FUNZURTI, segundo comunicado
feito pelo Sr. Provedor, voltará a presença outor-
ditamento no âmbito de procedimento a uma
reformulação do projeto do Convênio em discus-
sões, oferecendo as modificações consideradas
necessárias para a solução definitiva do
caso que vem sofrendo tantos delongas.

O Provedor fez esta ponderação a res-
peito do assunto, em a colaboração do
Sr. Vice-provedor, esperando que se contigam a-
final resolver as divergências ali agite im-
pedimentos da aceitação do Convênio por
ambos as partes.

Comunicou ainda o Sr. Provedor que
no próximo dia poderá ser inauguradas

as novas instalações de Raios X, no Hospital
de Santa Cruz, aparelhamento ultra moderno -
no que vai prestar excelentes serviços, pois
o que está funcionando já nos cumpria, mas
as exigências atuais do Hospital, devendo, no en-
tanto, se transferir para o Hospital Psiquiátrico
S. Vicente & Paulo, em Parangaba, onde os serviços
serão novos e melhores.

Muito mais honrado a ser professor,
foi encerrado a pessoa do qual, em Luís
Incupire, recetário, houve a seguinte lista:

Mário
Maurício
+ ... + ... + ...
Antônio ...
João ...
Luís ...
F. ...
Prof. ...
Antônio ...
Vicente ...
Pedro ...
+ ... + ... + ...
Incupire.

Ata da sessão de dia 3 de outubro de 1975

Os oito dias de mês de outubro de ano de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a todos os membros do Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor, Comendador Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram o Sr. Provedor, Edmundo de Seabra, o Sr. Provedor, Luis Inácio de Azevedo, Sr. José Medeiros de Azevedo, Sr. Vicente José Valdimar Queiroz, Sr. Pedro Figueiras, Sr. Amador Lima, Sr. Felipe Franklin de Lima, Juizado geral;

Faltaram comparecer o Sr. Provedor, Sr. Francisco Augusto, Sr. Luis Gurgel, Sr. Fernando de Azevedo, Sr. Horácio de Azevedo, Sr. João de Azevedo, Sr. João de Azevedo, Sr. Antônio de Azevedo, Sr. Antônio de Azevedo.

Lida a ata de sessão anterior, foi aprovada por unanimidade.

Com a Declaração do Sr. Provedor comunicou a Mesa que, no dia 3 deste mês, o diretor do FUNERAL no Brasil ~~comunicou~~ tem recebido o convênio que viria mantendo com a Santa Casa, para assistência a ruristas privados para tratamento pelo nome Funeral.

Anterior ao Sr. Provedor foi, em face da ocorrência, oficiado ao diretor de saúde, que concordava com a solicitação, e que, deste modo, terminaria a primeira de novembro próximo, a execução do novo convênio. Acrescentava que o número de internados pelo Funeral no Hospital de Misericórdia, em 3 de outubro era de 65, sendo ve-

refica-se um excesso de dez leitos além
do limitado pelo dito Convênio, o
que comprova que a Santa Casa bem
pouco facilitou a admissão de doentes,
enviados pelo Fuzarural. Concluiu-se,
declarou o Sr. Broedel no mesmo ofi-
cio que a Santa Casa empregará todos
o esforços para dar excedentes à tarefa
que tem em mãos, tarefa essa que não
pode ser ultrapassada com quaisquer
outros internamentos, não somente por
estar o número de internados muito a-
cima do ajustado, como também por fal-
ta de leitos vagos.

Nada mais havendo a se trata-
do, foi encerrado o livro da qual, para
constar, em São Francisco, Recife, em
a doze de maio de 1864.

[Handwritten signatures and names]
G. de A. M.
Horacio
Felipe Franklin de Jesus
Antonio Maria de Jesus
Francisco de Jesus
J. Jaime Monteiro
Vicente de Jesus
Felipe de Jesus
Benigno de Jesus

Ata da Sessão Ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, realizada a 15 de Outubro de 1945

Nos quinze dias do mês de Outubro do ano de 1945, às dez horas, no Hospital desta Misericórdia, teve lugar a cerimonia de inauguração da nova sala de Raios X, que tem uma área de 192 m², e nela instalados, entre outros, dois modernos aparelhos de Raios X, um de alta potência, de fabricação japonesa e outro de fabricação Alemã para Abreugrafia de 70 mm. A sala é toda azulejada, tem como todos os seus compartimentos. A Irmandade esteve presente pelo seu Provedor, Vices Provedores, Tesoureiro e outros irmãos abaixo assinados. O senhor Provedor explicou o motivo da reunião e pediu a Mons. Andre Viana Camurça, representando no ato o Exm^o sr. Arcebispo Dom Aloiziu, que fizesse o benzimento da sala e dos aparelhos nela instalados, o que, realmente aconteceu auxiliado pelo nosso Capelão Mons. Francisco de Assis Botela. Com muita honra para a Santa Casa anotamos a presença dos Exm^{os} srs. superintendente do JNPS - Dr. Raimundo Maciel de Brito, Presidente do JPEC - Dr. Cláudio Bossio, Dr. Antonio Turbay Barreto - Presidente do Centro Médico Quirúrgico, Dr. Luciano Barreira, Dr. Hona Torres, Dr. José Eudimar - sub-gerente do Banco Indl. Ceará, Sr. Raimundo Lima, e Dr. José Wilson Rocha - chefe do serviço de Raios X desta Santa Casa. Nada mais havendo digno de registro, foi lavrada a presente ata por mim, Maria Luiza de Souza Victor, nomeada secretária ad-hoc da sessão.

Vicente Bessa
broad
White fragrant perfume
Wilmington

Nov. Judge V. Canaves
Cautidiora

~~Handwritten signature~~
Eaidid
Agony

Handwritten signature
Lutem - ...

Handwritten signature
Harmones

Handwritten signature
Buzera
Daim & Eduardo Pests & files.

Aresinho Barro, mais do
Luziano Barro

Handwritten signature
D. M. Bencio

Francisco de Paula da Silva
Valter Fortes

João de
Francisco de Barros
F. de Barros

Francisco de Barros
Getulio S. de Lima

Francisco de Barros
Francisco de Barros de C. de C.

Francisco de Barros

Francisco de Barros

Francisco de Barros

Teresinha de Jesus Rodrigues Lima
Clara Alves de Almeida

Tailda Rodrigues Lamurca
Sidemia Alves S. de Almeida

Maria do Socorro Barbosa

Maria Ligia de Souza

Jose Getulio de Oliveira

Francisco de Barros

Jose de Barros - Comodoro de Souza

Maria Luiza de Souza Proctor

Francisco de Barros

Ata da Sessão do dia 22 de Outubro de 1975

Dos vinte e dois dias do mês de Outubro do ano de mil e novecentos e setenta e cinco, do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, às 9 horas na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, realizou-se a sessão semanal da mesa Administrativa sob a presidência do sr. Provedor, Comendador Miguel Santiago Jurjel do Amaral.

Compareceram os mordomos: Comendador Miguel Santiago Jurjel do Amaral - Provedor; Pedro Philomeno Ferreira Gomes - Vice Provedor Substituto; Francisco Jaime Medeiros Ferrucio; Felipe Franklin de Lima - Procurador; Reinaldo da Costa Marcia - Contencioso; Desembargador Vicente Bessa e Hermógenes Januário de Lima e os Mordomos Adjuntos: Fernando Cavalcante Mota, António de Melo Arauda, Horácio Marques e João Gaspar Filho e António Ferreira Antero.

Com a palavra o senhor Provedor comunicou aos presentes que os serviços de remodelação total do Velório, no Cemitério São João Batista prosseguem, e já agora, em vias de conclusão. Comunicou, também, o sr. Provedor que o nosso estimado vice-Provedor substituto Cel. Pedro Philomeno espontaneamente se prontificou a financiar as despesas com a feitura do forno da capela da citada necrópole, serviços que, segundo o projeto elaborado, vão dar um outro aspecto ao Santuário. Ainda com a palavra, disse o sr. Provedor que os serviços de limpeza do Hospital da Misericórdia prosseguem sem interrupção tendo sido ultimado, recentemente, a construção de cinco sanitários sendo: 3 (três) destinados a mulheres e 2 (dois) a homens. Fez sentir a luta, os trabalhos tortuosos com o caso, até agora insolúvel, da renovação do convênio com o Funebral, sendo que, ultimamente, foram solicitados à Provedoria novos estudos, concluindo-se, de tudo isso que não deseja aquele Órgão a rescisão do convênio. Discorrendo, ainda, sobre o assunto disse que, dentre os presentes, o Sr. Melo Arauda e o

senhor Aécio Marques, o primeiro, que é medico, e o segundo que é muito
 bom enfiado em questões de hospital, sabem, perfeitamente, que não temos
 feito exigências, todavia, se quisessemos fariamos condições para isso,
 pois nenhuma outra Casa de Saúde de Fortaleza mantém Clinicas de
 Lancerologia, Ortopedia e outras. Saltam apenas — explicou — 9 (nove)
 dias para entrega a aparelhagem do fununial existente neste noso-
 comio. e, completando os seus informes, deu a conhecer que, hoje,
 ainda permanecem internados 42 rurícolas, alguns, ainda, carecidos
 de operação. Comunicou que o nosso digno Vice-Provedor - Ministro
 Eduardo Elley viajou com destino ao sul do país em viagem
 de férias que durarão, talvez, um mês e que o illustre Director Clini-
 co desta Misericórdia também se ausentou em excursão por diversos
 países da Europa e da Asia ficando respondendo pelos serviços da
 Chefia Clinica os vices-Directores: Dr. Raimundo Eduardo Cartaxo
 Melo, pela manhã e a Dr.^a Tereza Barros Araes Maia, no expedi-
 ente da tarde. Sobre a situação financeira da Casa, disse o senhor
 Provedor com indizível satisfação que não é má: os funcio-
 narios rigorosamente em dia, e se é verdade que temos vultosa soma
 a pagar de medicamentos comprados a laboratórios diversos é certo,
 por igual, que fomos muito maior quantia q receber, assegurando-nos
 uma posição de relativa tranquillidade. Fez, em seguida um ardo-
 roso agradecimento a Deus, à Santissima Virgem e ao Glorioso
 São José pelas infinitas bençãos que têm feito descer sobre esta
 Casa que, ^{por} viris milagre, escapou de um grande naufrágio.
 Finalizando pediu constasse da ata desta sessão um voto de
 profundo pesar pelo falecimento do Dr. Alvaro Tavares de Lima,
 Learense, natural da cidade de Aracaty e sepultado em Recife, onde
 residia. Morreu inupto e fiel à Religião que sempre professou,
 com convicção: a Religião Catolica, Apostolica e Romana, sendo
 transecano da Ordem Terceira. Facultada a palavra e, dela, não
 se fazendo uso, foi encerrada a sessão da qual eu, Maria Louiza
 de Souza Victor, secretaria ad-hoc, lavrei a presente ata que
 será submetida à discussão na proxima reunicao. Em tempo - a

colocação do Sr. Alvaro de Lima Favares foi de 50 (cinquenta) ações do Banco do Brasil, ações estas, que em face de instruções do mesmo Banco foram, oportunamente convertidas em dinheiro. Na escrita da Casa consta esta operação.

Horacio
Luis de...
João...
Luis...
Antonio...
Fernando...
H. ...

Ata da sessão de dia 27 de outubro de 1975

Em vinte e nove dias do mês de outubro, do ano de 1975, às 9 horas, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a esse Conselho da Mesa Administrativa, sob a presidência de S. Provedor, Comendador Miguel Juarez de Almeida.

Compareceram o sr. Rodrigo Luis Sampaio, Secretário, Jaime Medeiros, Tesoureiro, Diogo F. de Lima, Procurador geral, Henrique Lima, Justificador para ausência por doze dias, viajando o sr. Rodrigo Edson Silveira, Vice-Provedor.

Também compareceram o sr. Rodrigo adjunto Fernando Costa, Antonio Leão, Francisco Augusto, José Gaspar, Abel Arruda, e Horácio Marques, tendo justificado sua ausência o sr. Ferreira Antero.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor externou sua alegria por ter acompanhado a sessão o sr. Rodrigo Sampaio, que acabava de submeter-se a uma delicada operação, mas que, sendo em valerosa, fez questão de fazer a presente. Todos os demais membros aprovaram os pareceres do sr. Provedor.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor informou que o Dia de Terça-feira, este ano, cairá num domingo, mas que, de acordo com as normas, um dia adiantado para terça-feira, porém fazer esse dia mesmo os comunicados ao Conselho Superior de

trata, com missas na capela, já deu-
se o monte pintado e com o foro anelada,
obedece as seguintes horas: 9
horas, 11 horas, 14 horas e 16 horas. A visita
cas as formos terá início às 5 horas, indo
até as 19 horas. Informar também que o for-
ro da capela se dá a 9 contabeiras e
mordomo Pedro Filomeno.

Quanto ao caso do FUNRUTA,
nenhuma novidade surgiu mais, parecendo
que o assunto ficou definitivamente en-
comado, sem perspectiva de conversão ha-
tando tempo debatido. Terminado o papo o
aluno convênio a 31 deste mês, no entanto
ainda continuamos nos lares da Santa Casa
mais de 30 pacientes, amaldihoados anteriormente
pel FUNRUTA, o quais, estando dependentes
de cuidados especiais, precisam ser trata-
dos exclusivamente pela Santa Casa, e
nos se deseja despejar antes e comple-
tamente atendidos.

Nada mais havendo a se tratar, fe-
zerade as passas, se qual, para constar,
lavrei a presento ato, em duas testemunhas,
doutores.

[Handwritten signatures and notes]
M. J. ...
D. J. ...
F. J. ...
H. J. ...
P. J. ...
D. J. ...

Ata da sessão de des. 9 de novembro de 1975

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza, realizou-se a 6ª reunião do Conselho Administrativo, sob a presidência de Provedor, com a participação de Luiz Guilhermino de Azevedo.

Compareceram os Sr. membros Edmundo de Siqueira, vice-provedor; Jaime Gaspar, tesoureiro; Felipe F. Lima, procurador geral; Herenógenes Lima, Pedro Filimon, Herbert Macaíba, tendo ausência justificada o seguinte: Luiz Sampaio, por estar enfermo.

Também compareceram os Sr. membros em substituição Jaime Gaspar, Horácio Henrique, Luiz Gurgacz, tendo justificada suas faltas os Sr. Ferreira Antonio e Fernando Restê.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor referiu-se à situação do Conselho, apesar de bem trabalhado, necessita de muito dinheiro ainda para agastar as despesas de utilidade. Aproveitou a oportunidade para agradecer a valioso contribuições de membros Pedro Filimon em melhoramentos realizados no Capela de Cemitério. Imprevedivelmente com o regresso do vice-provedor Edmundo Siqueira, que estava viajando pelo Sul.

A respeito do FUNRURAL, informou que parecia haver disposições da parte da seus dirigentes no sentido de admi-

tin novo Antônio, com a Santa Casa, por até agora nos há notícia de ter sido escolhida outro hospital. É certo que um jornal falsou os internamentos de enfermos, mas sem se referir à Santa Casa nem a outro hospital. Entende o Provedor que a campanha que se vem fazendo no caso nos é contra a Santa Casa mas contra ele, Provedor.

O Sr. Horácio Magalhães apresentou despidido por ter de viajar para o Sul, oferecendo-se para apurar e procurar resolver alguns problemas que a Santa Casa tenha que lá. O Sr. Provedor referiu-se ao imóvel que foi legado à Santa Casa no Rio, na rua S. Clemente, caso que sem dúvida há muito e que nos parece ter solução fácil. Logo convenientemente procurar o advogado que trata do caso no Rio.

O Sr. Provedor aludiu, então, a uma proposta recebida para venda pela Santa Casa, de 4 hectares de terreno do Boa Vista, pelo preço de 150.000 cruzeiros, cada.

Manifestando-se a respeito, o Sr. Vice Provedor Elber, entendeu que nos deveriam, no momento, ser feitas quaisquer ofertas de alienação de terreno no Sítio Boa Vista, pois se está verificando ali, uma boa utilização do mesmo, e segundo está informado, o preço oferecido de 150 mil cruzeiros está muito abaixo do que já alcançaram o terreno no local. Assim nos

maior de logar para extermos, seria
 conveniente aumentar os preços dos ter-
 rnos restantes, pelo que propuzo q
 se passasse a cobra eli as seguintes
 tarifas: 1.º plan ^{arroyo} de 1.000 cym, para
 1.500 cym; no 2.º plano comun, de
 600 cym para 800 cym e no 2.º pla-
 no de 400 para 500 cym. Para absten-
 re de truncl que colhe a taxa de
 15 para 80 cym.

O d. Piel arde justifica sua parte
 a ultima sessa. Quanto a proposta de
 aquisicao de terrenos do S. do Boa Vista, tratada
 na ultima sessa, declarou estar de acordo
 em a opinia de vic. provento Edward Selby,
 contrario a qualquer alienacao do patrimo-
 niu de Santa Casa.

Naes mais havendo a ser tratada
 foi encerrado a sessa, do pa, para contar,
 em, Luis Suenoff, secretario, lavra a pre-
 senta ata.

Logo em a sessa de 18 de
 Felipe Franklin de Lima
 Antonio Miranda
 Joao Carlos de Alho
 Joao Guilherme Medeiros
 Vicente Lessa
 Antonio de S. P.
 Fernando de S. P.
 Representante de S. P.
 Representante de S. P.

Ata da sessão de dia 19 de novembro 1975

Os dezanove dias do mês de novembro de ano de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência de Sr. Provedor, Comendador Miguel Guspel de Amaral.

Compareceram o Sr. Modesto Eduardo Edeley, vice-provedor; Luis Lucarpino, secretário, Jaime Meireles, tesoureiro, Hermogenes Luna, Vicente Benício, Felipe Franklin de Lima, Valdir Manoel Queiroz, Gutemberg Teles.

Também compareceram o Sr. Modesto adjunto Antonio Braga, José Gaspar, João Arruda, Ferrine Antunes, justificando sua falta o Sr. Fernando Monteiro.

Lido a ale da sessao anterior, foi a-
provante sem alteracoes.

Com a palavra, o Sr. Provedor refe-
riu-se ao facto da proposta para a em-
pra de terrenos no Sitio Boa Vista, de que se
trata nas duas ultimas sessoes. Em face
daquela manifestacao de hes. a parte
interessada ne referend. seguintes, no
caso, Antonio Arnaldo Cavaleiro Soares,
vinto propo. aumentar sua oferta para
180 mil cunha por 4 hectares. Ensieta-
ve a Mesa sob a nova proposta. De-
pois de algumas consideracoes, ficou
decidida a desguaco de uma comissao de
membros para se pronunciarem a respe-
to, tendo a Sr. Provedor designado os mrs.
engenheiros Luciano Pamplona, Ferreira de
Faria e o medico dr. Nelly Arnaldo.

Nada mais havendo a se tratar,
foi encerrada a sessao, da qual, para
contar, em Luis Sampaio, para tanto, la-
via a potesta ale. Em tempo, ainda to-
che o caso da venda do referend. terreno, fi-
cou tambem apresentado q. caso a Co-
missao designada entendesse ser nego-
ciavel e aceitavel o preço oferecido a
Sr. Provedor devia fechar o negocio.
Nada mais havendo, foi encerrada
a sessao.

[Handwritten signatures and notes]
Quando se fechar o negocio
Antonio Arnaldo Cavaleiro Soares
Mesa

Lide e ala do Resol anterior, foi apu-
sado sem alteracao.

Com a palavra, o Sr. Provedor, com a con-
que a Comissao designada no Resol anterior
para opinar sobre a alienacao de um ter-
mo no Sello Boa Vista, deu parecer favoravel
a dita alienacao nos termos do 190 cur-
rento ^{lote} talis de acordo com nova propos-
ta de interessados. Como a Resol anteri-
gora a venda do dito terreno no caso de
parecer favoravel da defende Comissao, o Sr.
Provedor decidiu aceitar a proposta, offician-
do ao pretendente nome sentida, ficando o
mesmo obrigado a pagar a Santa Casa o
total de 700 mil reis (setecentos e sessen-
ta mil reis) em qualquer outra para
a Santa Casa.

Falando sobre o assunto, o Sr. Vice-Pro-
vedor Eduardo Eley referiu-se a sua o-
piniao emitida anteriormente, contraria
a alienacao alienacao, pois achava-
a inoportuna e que sabia que o terreno
ali estava valorizado, podendo a cotacao
atual ser superior ao preço oferecido. Men-
tando em vista o parecer da Comissao, fa-
voravel a transacao e o fato de a oferta
ter sido elevada para 190 mil reis o
lote, apoiava a transacao, tendo
de em conta ainda q o resultado
da venda seria aplicado na constru-
cao do novo Cemiterio, q viria por po-
sibilitar grandes beneficios a popula-
cao de Fortaleza.

O Sr. Mel Arruda q. também
requis a opinião de Sr. Edward Eller,
dizte que igualmente concordava com a
venda, por serem palpáveis os benefícios
dela ~~ocorrentes~~, mas continuava entendendo
de que não era aconselhável alienar
os bens de Santa Casa, salvo caso especial
com o verificando.

O Sr. Provedor disse que também
requis sempre esse direty e só quando
se tratava de caso especial e q. em a-
certava alienação de imóveis de Santa Casa,
como ocorreu nas transações levadas a
efecto quando da venda de terrenos de Si-
to Doo Vta, tendo o resultado sido apli-
cado na reforma do Hospital de Santa
Casa, q. graças a isto, se apresenta
hoje com hospital de primeira classe, clas-
sificado pelo NPS como de Classe A.

Nada mais havendo a tratar, foi
encerrado a sessão da qual ~~foi~~ ~~fez~~ ~~con-~~
sta tudo a qual ~~foi~~ ~~fez~~ ~~con-~~

Mandado em
João de Deus
Antônio de Jesus
José Augusto Silva
J. Jaime Medeiros
Jorge Serra
Antônio de Jesus
Memozinho de Jesus e Lima
Remuneração

Acto da posse do dia 3 de dezembro 1975

- o -

As três dias do mês de dezembro de ano
de 1975, às 9 horas, realizou-se a posse seme-
nal de Mesa Administrativa da Santa Casa de
Misericórdia, sob a presidência de Sr. Provedor,
Comendador Miguel Junqueira de Azevedo.

Com a presença de Sr. Membros
Eduardo Selig, vice-provedor, Luis Sever-
ina, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro,
Henriques Lima, Vicente Bessa, tendo julgado
por falta os Sr. Flávio F. Lima - Fernando Cort Moreira.

Também compareceram os Sr. Membros
Adjuntos, Fernando Neto, António Braga, Luis
Lyda Jago, Ferreira Antena, João Ferreira.

Com a presença, o Sr. Provedor co-
municou que um cidadão de Sobral, do nome
de Manoel Pêlo Sobral, pleado há três dias
estor de testament deixado por seu pai para a
Santa Casa de Misericórdia, Hospital S. Nicolau e Paró-
quia de Paungab e a herdeiros e Sobral.
Acabou de deixar a doação de

falecido, que esteja internado no hospital
de Sobralícia, os parentes, incomunicados em
a vontade do morto, invadiram a pro-
priedade objeto do legado e de lá reti-
raram subrepticiamente todos o gado lá
existente, em excessos apensas de um va-
ca e um boi. Cruz o representante da
maternidade de Sobralícia, contra da in-
vasão e apropriações indebitas, já constituiu
advogado para agir contra o invasor. O
Santo Casa também pode fazer o mesmo, ho-
rtautis entende o Provedor que é me-
lhor apurada a atuação do advogado
já contratado por aquela parte, e, se
houver necessidade outa se designar tam-
ben um advogado. Sabendo-se o faleci-
do possuía em sua fazenda cerca de
700 cabeças de gado. Além disto era po-
prietario de bens móveis além da fazen-
da já citada. No totalmente da decisão
que deixa para as instituições citadas
tudo o que possuir.

Ainda em a palavra, avistou o
o Provedor que uma filha do de-
tór do Franco Alencar Filho, que serviu
no Santo Casa como um medico dedi-
cado e operoso, telefonou de Rio para
que a Santo Casa, no dia 22 deste mês
de dezembro, mandasse alicar um mi-
se Solome, a fim de ser comemor-
rado o centenario e, nascimento de
ilustre paulista. Foi prohibido a
alibacao de dita missa, com a po-

Ata da sessão de dia 10 de agosto 1975

Os dias do mês de agosto de ano de 1975, às 9 horas, na Sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão plenária da Mesa Administrativa sob a presidência de Sr. Provedor Comendador Miguel Furgue de Amorim.

Compareceram o Sr. Mordomo, Edvard Elly, Vice-provedor, Luis Lucidino, Secretário, Jaime Medeiros, Tesoureiro, Hermigono Lima, Felipe Franklin de Lima, Procurador geral.

Também compareceram o Sr. Mordomo adjunto Antonio Braga, Fernando Neto, Luiz Gonzaga, José Gonçalo, Terence Antero, Melo Arruda, Antonio Uchoa.

Lida a ata de sessão anterior, foi aprovada sem modificação.

O Sr. Provedor, como a falson, declarou f. na próxima sessão, dia 17, a Santa Casa oferecerá uma lanchonete a cargo do Mordomo, apresentando lista de Fely Natal - um proventado Ano novo.

Trata-se mais tarde o trabalho foi encaminhado a pessoa de quem para custos, lavra a prestação.

Manoel José
Antonio de Melo
Felipe Franklin de Lima
Luiz Gonzaga Silva
F. José de Medeiros

Livro Livro de Livro.
 Livro Livro de Livro.
 Livro Livro de Livro.
 Livro Livro de Livro.
 Livro Livro de Livro.

Ata da sessão de dia 17 de agosto 1975

Aos dezesseis dias do mês de agosto de
 ano de 1975, às 9 horas, realizou-se a sessão
 mensal da Mesa Administrativa do San-
 to Casa de Curitiba, sob a presidência do Sr.
 Provedor, Comendador Hipólito José de Amaral.
 Compareceram o Sr. Madama Mi-
 guel José de Amaral, Eduardo Elley, vice-
 provedor; Luis Sanches, secretário; Jaime
 Medeiros, tesoureiro; Henrique Lima, Felipe
 Frank de Lima, pro. geral.

Também compareceram o Sr. Sr. Mad-
 ma Fernando Neto, Paulo Amada, Luis Gyr-
 jaga, Francisco Augusto, tendo justificado sua
 ausência o Sr. Ferencio Aires.

Com a palavra, o Sr. Provedor em
forma se ficou concluido o valorio man-
dado construir no Cemiterio S. Jo. do
Ribe. Designava o Sr. Mordomo Me-
lo Aranda, Fernando Neto e Homogano
Lima para examinaem a construc-
cao e apresentarem uma tabela para
cobranca da permanencia de esgotos
que aguardam enterramento

O Sr. Provedor annunciou q as co-
memorações notalises este ano, como
no anterior, constara de reunião do
sr. Mordomo com os funcionarios e do-
entes, para homenagem a Jesus Merino,
seguido de missa solene, celebrada pelo
Monsenho Capelo. Constatava qual a
hora mais conveniente, tendo sido acer-
tado que o inicio seria as 16 horas
e 30 minutos, diante do presépio au-
tado num do patios da Santa Casa.
A missa seria no Capelo. Por esse
motivo, a sessão semanal que caia
no dia De, seria incluída nos co-
memorações. Assim, todos os sr. Mordo-
mos ntes convidados a participar das
fritindades promovidas para a com-
morações de Natal e Cruz

O Sr. Provedor distribuiu com
os sr. Mordomos presentes uma folha de
Cruzada de Joz, com cobrança de ha-
tel, em formacao de Joz, Foz e
Fol Am Novo.

Nada mais havendo a dis-

San, de encenada a sessão da qual,
para costar, lavr a posse de

Manda em
 o Sr. Jaime Medeiros
 Juiz de Direito da Comarca
 de São Paulo
 do Juízo de Direito da
 Comarca de São Paulo
 Sr. Antonio Domingues Neto
 Vicente Bessa
 Hermenegildo
 Manuel

Cala da praça de São João 21 de dezembro de 1975

Do fim é um dia de mês de dezembro
do ano de 1975, às 9 horas, na Sala de
Sessões do Santo Casa de Misericórdia,
realizou-se a posse nominal da Mesa
Administrativa sob a Presidência do
Vic. Provedor, Sr. Edgard Elloy,
na presença do Sr. Provedor, que se
retirou para entrevista em o Sr. Sr.
Arcebispo D. Aloisio Lorscheider.
Companheira do Sr. Provedor

Luiz Luciano, Roberto; João Medeiros,
Aglauciano; Henrique Lima, Vicente Bessa
Luciano Campone

Compartilharam também o Sr. Nando-
ma - adferente Antonio Moraes, José Góes,
Ferreira Antero, Luis Góes.

O Sr. Presidente destacou a presen-
ça e as obras de Sr. Augusto Vasconcelos,
do setor clínico, o quem falou cordalmente,
dizendo que era de esperar que sua pre-
sença fosse mais assídua e está cons-
tante, dada não só a potências que ocupa
na casa como pela sua colocação
sempre autorizada.

Com a palavra, o senhor Luciano
Campone propôs e concedesse uma
qualificação de Sr. Nuno Aguiar ao dedi-
cado cooperador desta Santa Casa, Sr. Gu-
ilherme Góes, que incansavelmente e
sem hora nem dia, está sempre a dis-
ponibilizar ao Hospital e seus anexos, sa-
cificando seu tempo e suas ocupações
normais, dirigindo e fiscalizando o ser-
viço de instrução. O mesa aprovou
unanimemente a proposta.

Falando em permissão de mesa, o
Setor Clínico, Sr. Augusto Vasconcelos,
agradecia a saudades do Sr. Provedor
em exercício e destacava a harmonia de
entendimento, dada que assumiu o car-
go, com o Sr. Provedor.

Tendo ingressado no recinto
assumiu a presidência o Sr. Provedor

Miguel Luján, que informara sobre a chegada
 de uma audiência em 2 de maio. O
 bispo, o qual enviara cumprimentos todos
 particularmente e especialmente a todos os Sr. Vendo-
 mos. Aparentemente o Sr. Vendo mos que a comenda
 entregue ao Sr. Provedor era uma manifi-
 stação de agradecimento de Santo Padre pelo
 relevante serviço que ele vem prestando à
 Santa Sede em favor da caridade. Também
 concordou o Sr. Vendo mos em que o Sr. Provedor
 possa aforrar a direção da Santa Sede,
 no sentido a receber no próximo ple-
 to, a 19 de maio, isto é, em vista do seu
 estado de saúde, muito abalado ultimamente,
 o que o impede de dar total atenção às
 exigências dos serviços que faz muito bem.
 Ainda com a palavra, o Sr. Provedor re-
 feriu ao ano que termina hoje, agrade-
 cendo a todos os membros a dedicação
 ao trabalho da Sociedade, nos po-
 amprouando assiduamente à petição, co-
 mo dando alguma assistência ao Provedor,
 o que permitiu couberem na mesma
 ordem o serviço da instrução. Decla-
 rou mais o Sr. Provedor que, realmente, esteve
 no propósito de encerrar suas atividades
 na Provedoria, pelo motivo já exposto
 e referido, mas tinha a satisfação de saber
 que a Santa Sede ao dar processo em os
 finanças organizadas e em todo o serviço
 funcionando normalmente. Desejava a
 todo um Feliz Ano Novo.

Em a palavra o Sr. Luján.

Foga solator um vto de congratula-
coes em o vice-provosto ministro Edu-
ardo Elley, pelo passagen do seu an-
versario no dia 22 deste mes, o q se fe-
zie fozmente agore em um to, havido
separ no dia 24, vesper e hotel. A
proposta foi aprovada qm unanime-
de, tendo sido o modo vice-provosto
cumprimentad calorosamente por toos
o potentes.

Quado mais havendo se tratado
do, fo encerrado o negocio de qual pass
custos em Luis Inapuro **Muniz**
res e potentes ab.

Auto qris de Melobonilha
Walter
Felipe Franklin de Jesus
João de Jesus Filho
Antonio de Jesus
Luiz Gonzaga Silva
J. Jaime Medeiros
Fernando de Jesus
Antonio de Jesus
Fernando de Jesus

Ata de sessão de 7 de Janeiro de 1976

As sete horas do mês de Janeiro de ano de 1976, às 9 horas, realizou-se a primeira reunião do Mesa Administrativa do Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do presidente, Provedor Miguel Gomes de Amaral.

Empresaram os sr. Nereu Lúcio Luciano, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro, Henrique Lima, Félix Lima, procurador geral, Valdemar Queiroz, Mel Amado, além de outros que não foram nomeados.

Também empresaram os sr. Nereu de Melo - adjunto Fernando Costa, Antônio Dória, Luís Goyaga, José Japça, Mel Amado, Fernando Antunes. Nada, além de outros que não foram nomeados.

Com a falange, o sr. Provedor referiu-se à realização das comemorações natalinas no Hospital Ginecológico, pedindo ao senhor Jaime Medeiros que fizesse uma relação de festa, que foi feita tocante.

O senhor Jaime Medeiros, referindo-se à reunião em questão, manifestou sua admiração pelo senhor e a alegria que lhe deu ao saber a festa. Houve discussão a respeito e depois do debate, por se portarem com muita discrição, sendo de notar a seriedade e o gosto com que se apresentavam e falavam. Dado está a ideia de uma festa colegial de encerramento de ano.

Também era para interessar o fa-
to de todo o que se manifestava te-
cer elogios ao administrador do Hospi-
tal, coronel Cunha

O sr. Provedor fez referência as pro-
ximas eleições para o Mesa Admni-
strativo, pedindo que o sr. Modesto
concessasse desde já o seu concurso a
sua, pois mantinha o propósito de não
aceitar mais eleições pelo motivo de
todo embaixador, quer sejam o seu estado de
saúde e o aumento sempre maior das responsabi-
lidades que o cargo exige.

Concluiu o sr. Provedor por desejar
para todo o sr. Modesto um feliz ano de
1976, cumprimentando-o de todo muito cor-
dialmente.

Quanto mais havendo a festa
foi encerrado o Povo da Quel, para
estar, em, Loui Luciano, e outros, ha-
ver a porta etc.

Em tempo: O sr. Provedor mandou
antes de ele a aceitar da sr. Paula
da. Morat Araújo para Povo, no dia
17 de julho de 1976.

[Handwritten signatures and names:]
Francisco Medeiros
Luis Franklin
Julio
Suzana
Antonio
Luis

Antoni de Oliveira Braga
 Hospital de Santa Casa
 15. Julho
 1976

Ata do Brasil de dia 14 de Junho de 1976

Os quatorze dias de nós d. falecidos de 1976, si 7 hrs, no local de costume, reunião a mesa comunal de Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do Sr. Provedor, comendado Miguel Gurgel de Azevedo.

Compararam o Sr. Honorário Eduardo Elber, vice-Provedor; Luis Leucipio, Secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Herbert Maranhão, Henrique Lima, Felipe Franklin de Lima, procurador geral

Também compareceram o Sr. Honorário-adjunto Antonio Braga, Francisco Augusto, Antonio Uchoa, Luis Gurgel, Ferreira Antunes, José Gaspar

Com a palavra, o Sr. Provedor informou do seu falecimento em dia da reunião passada na Hospital de Santa Casa, uma doença que foi transferido do Hospital Português

foi S. Vicente e Paulo, onde esteve mes-
sidade durante 59 anos. Tambem info-
rma o Sr. Provedor o felicemente, na San-
ta Casa, do Sr. Pedro Ramalho, pai do
Sr. Aug Ramalho, cirurgião de grande
competencia que serve na Santa Casa.
Ainda se refere o Sr. Provedor aos
trabalhos administrativos de fim de anno,
como balancos, posturas de contas, relati-
vos etc. Espere concluir em breve o Re-
latório, e publicá-lo antes do término
do seu mandato em Lisboa.

Comunicou o Sr. Provedor haver
visitado o mordomo Sr. Paulo Lima
que se encontra doente.

Nada mais havendo a ser trata-
do, foi encerrado a sessão, da qual, pe-
na carta, em Luis de Souza Brito,
lavrou a seguinte ata.

Marshall
Antonio de Alencar

Antônio Amador

Thomaz de Jesus
João de Jesus
João Jaime Medeiros

Helise Franklin de Jesus
Antônio de Jesus
Luis de Jesus

Ata do Brasil de dia 21 de junho 1976

Dois vinte e um dias do mês de junho de 1976, às 9 hrs, reuniu-se a sessão mensal da Mesa Administrativa do Sant'Espírito e Hipocárdi, sob a presidência do Sr. Provedor, Comendador Miguel Guzzel de Amaral.

Compareceram os Srs. Modesto Eduardo Echeverría, via Provedor; Luis Marquina, secretário; Jaime Nebel, tesoureiro; Herminia Lima, Felipe Franklin de Lima, procurador geral, Luciano Sampson.

Também compareceram os Srs. Mundo-en. adjunto Fernando Neto, Antonio Zaga, José Gaspar, Feneiro Astero, Nélson Amada e Antônio Mello.

O Sr. Provedor fez alusão à Comissão nomeada para estabelecer uma tarifa para o revestimento de pessoas felicitadas no velório mandado construir no Cemitério, tendo recebido informações dos membros da aludida Comissão de que se poderia estabelecer o preço seguinte: 800 cruzeiros por dia e trezentos por noite. A proposta foi aprovada unanimemente.

O Sr. Provedor comunicou ter comparecido ao Palácio de Oboligos no dia primeiro de junho, fazer a oportuna entrega das atas com o Sr. Governador Adauto Bezerra pela entrada do novo ano.

Nada mais houve e lida, e a sessão foi encerrada e a mesa, da qual ficou

costar, en, Luis Suenpou, secretario, la
os e presento etc, p, após lido e a
chade conforme vai da tabela desinada.

Mandando a
Coram
D. Jaime Medeiros.
Vicente Bessa
Raymundo Putenberg
João Jampa

Ata de sessões de dia 28 de janeiro de 1976

As vinte e oito dias do mês
de janeiro do ano de 1976, às 9 horas, real-
izou-se a sessão mensal da Mesa Adminis-
trativa da Santa Casa de Misericórdia, sob
a presidência de Sr. Provedor, Comendador
Uiguel Gumpel de Amaral.

Companheiras e Sr. Provedor
Edna de Eclery, var. provedor; Luis Suenpou,
secretário; Jaime Putenberg, Jaime Medeiros,
tesoureiro, Hermogenes Lima, Vicente Bessa

Justificou sua ausencia a Provedor Felipe F. Lima
 e fizesse saber
 tambem compareceu o sr. Modesto-adjunto
 Joao Gaspar, Horacio Marques, Fernando Antas,
 Domingos Sobal, Fernando Costa
 Lido a este as resas antes, foi a prova
 com alteracões.

Os. Provedor comunicou que o sr. Modesto-adjunto
 Antonio Lecha viajou para o Rio e enviou, por
 seu intermedio despachos.

Tendo reportado de sua viagem ao Rio, foi
 lido de parte do Provedor o sr. Modesto-adjunto
 Horacio Marques, presente as resas.

Justificou seus factos o sr. Modesto-adjunto
 Luis Gorgazzo e Manoel Arruda.

Nada mais havendo se tratou, foi
 encerrada a sessao, da qual se lavou o
 prot. etc.

J. Jaime Mendes
 Felipe Franklin de Souza
 Joao Gaspar
 Antonio Costa

Antonio de Almeida
 Frouz de Siqueira
 Vicente Bezerra
 Manoel de Oliveira
 Wagon
 Hernando

Ata da sessão de dia 4 de fevereiro 1976

As quatroh de manhã de fevereiro
de ano de 1976, às nove horas, realizou-se a sessão
normal da Mesa Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia, sob a presidência de Sr. Provedor
Sr. Comendador Miguel Guehl de Azevedo.

Empresários o Sr. Fernando Luis
Lacerda, secretário; Jaime Medeiros, tabelião;
Vicente Bessa, João Maria Queiroz, Henrique Lima, Feli-
pe Franklin de Lima, ^o Sr. Eduardo Elly, ^o Sr. Provedor

Também compareceram o Sr. Nardo-
mo - adjunto Francisco Augusto, José Caspary,
Melo Almeida, Fernando Antero

Com a palavra, o Sr. Provedor inter-
rompeu esta sessão na Secretaria de Saúde, perante
comissões ali organizadas para incumbência de funci-
onamento de Serviço de Câncer, o qual vai ser con-
tratado pela mesma Secretaria, representando o Serviço
Nacional de Câncer. Serviço admitido em conjunto
em operações particulares de incumbência de tra-
tamento de Câncer, tendo sido incluído a Santa
Casa, onde já funciona o tratamento de can-
ceres há mais de vinte anos.

Também foi o Sr. Provedor referenciar
as outras Comissões em o Funeral, e
como se sabe, foi pelo mesmo de renúncia ao
nome de Colombo. No entanto, essa renúncia não
foi totalmente executada, ainda estando na
Santa Casa aqueles de mesmo Serviço. Isso por
que ainda se está em entendimento com
o mesmo João para estabelecimento de acordo,
com o de fato sobre a morte de ato, a

proposta, ne occisio, apresentada pelo Furru-
 nal mas alende aos interesses de Santa Casa,
 e, ainda, teria que aceitar ingerência esta-
 nha à direção do Hospital. As conversações nos
 foram de todos momentos, tanto assim que o Fur-
 mural veio entregar ali de novo as contribuições
 que destinava à Santa Casa. Decontos mais que
 os senhores médicos do Hospital vêm-se mostrando
 dispostos a colaborar no entendimento que se de-
 seje fazer. Annunciam entes o Sr. Provedor
 que vai receber uma visita de representação
 do Furru-mural e estariam dispostos a a-
 certar um dos pontos naquela ocasião
 apresentada pelo Santa Casa, com audiência
 e aprovação da Mesa Administrativa. Entendei
 o Sr. Provedor que, sendo aceita a proposta em
 referência, o Provedor dará seu deferimento,
 pois se trata de modo peculiar se acerto
 pela Mesa. Deconcerto, porém, o Sr. Provedor
 e esta haverá no caso o polígrafo da Clínica
 de Urologia, mas entende que isso não deve
 ser motivo para que se desista do entendi-
 mento em andamento.

Chamou ainda o Sr. Provedor a aten-
 ção do ponto para a eleição de nome, e
 se a próxima, deverá se pensar-se na orga-
 nização da chapa e ser apresentada. O
 Sr. Med. Arruda mostrou a necessidade do
 conhecimento prévio do nome apresentado, tendo
 o Sr. Provedor indicado por funcionários uma
 Comissão para esse fim.

Não mais haverá a Sr. Ste-
 tals, foi recomendada a prova, de qual,

São Carlos, Minas Gerais, 11 de fevereiro de 1976
 Manoel Joaquim de Faria
 Epitácio Paulo de Faria
 João de Deus
 Luiz de Faria
 Raymundo Putzberg Jolly
 Antônio Maria de Faria
 P. P. de Faria
 Felipe Franklin de Faria
 João de Deus
 Jaime Meireles
 Vicente Bessa
 Sidrônio de Faria
 Antônio de Faria
 Fernando de Faria
 Hermenegildo de Faria
 Antônio de Faria
 Joaquim de Faria
 Joaquim de Faria

Ata da sessão de dia 11 de fevereiro 1976

Aos onze dias do mês de fevereiro de 1976, às 9 horas, realizou-se a sessão
 mensal do Mesa Administrativa da
 Câmara de Administração de São
 Carlos, sob a presidência de Sr. Provedor, Comendador
 Manuel Joaquim de Faria.

Compararam a Sr. Nogueira Edu-
 ardo Eleray, vice-provedor; Luis Suassuna, se-
 cretário; Jaime Meireles, tesoureiro; Herbert
 Moura Rodan, Hermenegildo Lima, Vicente Bessa,

Pedro Filoroso, Valdeira, Queiroz, Brantia Lima, Juter-
 long Fels, Felipe Franklin de Lima, Luciano Pamphilo

Também compareceram o sr. Madson - adjunto
 Foyand Mota, Francisco Augusto, Ferezi Azevedo,
 Melo Grande, Le Leticas, Horacio Marquis, Domini-
 go Schuler

Lido a este de posse o texto, foi apro-
 vado por alteração

Com a polare, o sr. Provedor mais num
 vy de seu a aproximadas de eleições de hoje. Atribu-
 mistrate, pedindo que se considerasse a responsa-
 bilidade de ato e destacando as dificuldades q
 se apresentam ao Provedor na busca de seus
 trabalhos sempre cercados de incompetências por uns
 e até de hostilidades por outros.

Logo, interior, deu entrada no recinto
 dos senhores uma Comissão de Leitura de Santa
 Casa, tendo à frente o sr. Diretor Clínico, q
 pediu permissão para entregar uma repre-
 sentação dirigida ao sr. Provedor. Recebido
 por todos os presentes em a mais simpático,
 q se ouviu o dr. Arnaldo Vasconcelos, Diretor
 Clínico, qm, entregando o documento e me-
 da, pediu fosse o mesmo lido pelo sr. Secre-
 tário, o qual se ocha atenciosamente redigido:

"Ilmo. Sr. Provedor de Santa Casa de
 Misericórdia de Foz de Iguaçu, Comendador Miguel
 Jungel de Amaral - O Santo Casa de
 Misericórdia de Foz de Iguaçu vem experimen-
 tando ao longo de sua extensa existên-
 cia os mais variados métodos adminis-
 trativos, num trabalho meritório e de te-

unido, procurando sempre manter essa
no espírito de toda a chama da Cidade
e de amor ao próximo.

A nossa longa administração, a-
pesar dos inúmeros transformações feitas,
e se estamos assistindo, disso não tem des-
cuidado, afimando-se no uso como verdadeira
paladina na defesa do fidei indigente.

Os aspectos de renovação de mais
um período a frente do Provedor, mista
se por q aqui se vê realçada a transfor-
mação, por toda parte, deste hospital,
q, abandonada por nós rigidamente e limite-
do de uma época passada, emendou-se por
caminhos mais acertados, modificou-se em
sua estrutura técnica, imprimiu novo
ritmo de trabalho e, multiplicando o espa-
ço, ampliou suas atribuições, facilitando umas
e inexistíveis outras, alcançando o elevado nú-
mero de mais de quinhentos leitos em suas
diversas clínicas. Se hoje formamos uma uni-
dade no local de inefável progresso em
nossa rede hospitalar, muito se deve à obsti-
nada de nossa administração, a qual, para
aqui alcançando valores insuperáveis, tem sem-
pre procurado fazer a esta casa con-
ditionalmente própria ao normal desempenho
de seu mister. É certo, Sr. Provedor, que os
atributos de luta, incipientes foram ob-
servados e omissos foram sentidos, trazendo mo-
mento de aflicção e de perplexidade. Foram afirma-
ções, é certo, de temperamento de guerra e seu
compensativo e inerente à própria condição humana.

Compre-um, contudo, o ambiente de poluta
tranquilidade que estava a atravessar, um
reflexo cristalino do normal relacionamento que
agora se está verificando, e isto de uma favorá-
vel, onde os problemas se minimizam e os di-
ficuldades são superados pela força de boa
vontade, estando a nos esforçar por imprimir um
ritmo de trabalho tão acelerado quanto produtivo.

Senhor Provedor: Nesta oportunidade,
agui vos testemuhamos nosso respeito e nos-
so solidariedade à vossa laboriosa atuação
a frente do Provedor, e, mais ainda, vos-
so certeza de que o vosso trabalho se conti-
nuará na pedra angular que edifica a nova
Santa Casa de Misericórdia de Fátima, Fátima
10 de fevereiro de 1976. O documento
está firmado pelo Sr. Diretor Clínico
além de 78 profissionais em exercício no
Hospital da Santa Casa de Fátima.

Com a palavra, o Sr. Provedor, vis-
ivelmente emocionado disse do quanto ele
tocava o coração e lhe atingia as mani-
profundas cordas do venturoso, tanto quanto
quanto havia sido apinhado de surpresa.

Via ao gesto dos senhores signatários uma
tócante manifestação de solidariedade, di-
tada pelo espontaneidade e pelo elevado
espírito de justiça de quanto ali se ma-
nifestava. Agradecemos de fundo de alma
as generosas afinações, que reportaram um
confato inestimável para quem muito deus
de si em favor da nossa Santa Casa.

Os palavras do Sr. Provedor foram

convado de uva palmas ps posato, Amho-
re, mrdona e medica, qu corroborava
sob aplante as expressões contido no im-
portante documento.

Quado mais levantado o per trape-
do, fo mencionado a pessoa da qual
furo extra, leuise a post. da. Ani
Lucy di - Benton

[Large, stylized signature]
M. J. ...
L. ...

Autoris a ...
J. ...
Antonio ...
F. ...
Lucy ...
Hermogênio ...

Ata da sessão de 18 de fevereiro de 1976

Os depoimentos de 15 de fevereiro de 1976, às 9 horas, reuniram-se a Mesa Intermunicipal de Santa Casa de Misericórdias, em sua sessão semanal, sob a presidência de o Provedor, com o Dr. Miguel Gungel de Amaral.

Compareceram o Dr. Anderson Eduardo de Eclay, vice-provedor; Luis Luciani, secretário, Jaime Hebeiro, tesoureiro, Henrique Lima, Valdenia Queiroz Luciano Pamplona, presidente da comissão médica Felipe T. Lima.

Também compareceram o Dr. Anderson Adjunto Horacio Mouton, Nelson Augusto Fernandes Mota, Fernando Antero, João Gaspar.

O Dr. Provedor, em a palavra, declarou q. de início, desejava fazer uma comunicação à Mesa. Há tempo, o Rotary Club. Fortaleza Promovers doa a Santa Casa em uma Unidade de Terapia Intensiva. Agora recebem o Dr. Arno Vasencels, Diretor Clínico de Santa Casa e q. foi presidente do Rotary Fortaleza uma carta do Rotary de Ottawa, Missoury, Estados Unidos, comunicando q. aquela instituição doa a Santa Casa uma Unidade de Terapia Intensiva, valor de US\$ 200,000,00. A composição e constituição de 4 aspiradores portáteis; de monitores para cardiologia, 1 centro, de marca para externar, 1 defibrador, 1 eletrocardiograma automático, um eletrocardiograma simples etc. Sua doação deverá estar em Fortaleza até o

nos e agate primeira.

Creio que o Palácio, o N. Pavão da
de referencias ao Balanco Financeiro da
Monte Coo, que occuru em movimento
de mais de 60 milhões de cruzeiros. Devo
demonstrar o desenvolvimento da nossa pen-
são. Reforço a a estrutura da base, pen-
sa no campo da sua qualidade, o sa. De-
vota mostrar como por redigidos os finan-
ças cobrem os custos Coo no ato de
instituir pagamentos. Para empregar hoje
deixar o o detalhe com a vida da Co-
lha de direção de Eo Coo pelo P. mem-
bles, supramais o custo Coo em valores
para a nossa classe 1400 cruzeiros. A fim de esta-
bilizar o P. Coo das direções, melhorar o S.
Previdência para Portugal, estabelecer as
separatas taxas:

Quanto a idade, em termos emprega-
dores de 250,00. Quanto a idade em termos de
tários, 200 cruzeiros. Quanto a idade em termos de
inteiros, 180, cruzeiros. Informação de pensões
to, em valor baixo, entre 100, 200 cruzeiros. De-
to após o dia de estudos em campo. De-
to, a hora e em termos de taxa referen-
dos nos Portugal em termos de salários de
a contabilidade de modo, de provada
a Portugal de Provedoria.

Parsons, estas, o N. Provedor a
trabalha da Atuação da Superintendência,
e uma estrutura de pessoas com uma
maioria em a fabricação de cruzeiros.
Em face da Atuação em face da obra

revisada no Tabelo de Preços para o cen-
 sari feita no Império e do que a mesma
 sendo importada de São Paulo. O novo Tabelo
 foi apresentado à Mesa, que a aprovou na
 forma elaborada, acrescentando um aumento
 médio de 40% para os coiros mais com a
 de 20% para os mais baratos. Depois de
 apreciação de oscurto, foi a nova Tabelo apro-
 vado.

Passou, depois, o Sr. Provedor a tratar do
 caso do Cemitério, onde praticamente, não
 há mais terreno disponível, ficando apenas
 no chamado primeiro plano. No entanto, cum-
 prir organizar nova Tabelo para o terreno
 restante, o fim de corresponder às exigências
 dos aumentos de custo, o que foi feito, e
 nesse sentido apresentava a tarifa orga-
 nizada, que foi aprovada pela Mesa.

Uade mais havendo a ser tratado, foi
 encerrada a sessão da qual para constar,
 eu, Luiz Simões Lage, o present etc.

[Handwritten signatures and names, including:]
 Luiz Simões Lage
 J. Jaime Pereira
 Vicente Zessa
 Domingos de S. ...

Reuniao para de Lima
Felipe Franklin
Luiz Dileiro

Ata de sessao de dia 25 de fevereiro de 1976

As vinte e cinco dias do mes de fevereiro do ano de 1976, as 9 horas, realizou-se a sessao mensal da Mesa Administrativa do Sant' Casa de Misericordia, sob a presidencia do Sr. Provedor, Comendador Miguel Guiral de Amaral.

Compareceram o Sr. Provedor, Eduardo Ellery, vice-provedor, Luiz Sampaio, secretario, Jaime Mesquita, tesoureiro, Ferrugem Lima, Ildemar Queiroz, Vicente Bessa, Felipe F. Lima, procurador fiscal, Luciano Bonifacio.

Tambem compareceram o Sr. Provedor-adjunto Fernando Neto, Francisco Augusto, Luiz Guiraga, Jose Gaspar, Ferreira Augusto, Melo Augusto.

Leida a ata da sessao anterior, foi aprovada sem alteracoes.

No expediente, foi lida reportagem do moderno-adjunto ^{Antonio Braga} sobre a ^{reforma} e no encerramento da fulva chapeo para a Mesa Administrativa, nos se fez a lista do nome seu nome, dando o

multiplo affeço de que a oche investido e de possível transferencia de sua videncia para o Rio P. Janeiro.

Apresando a Assunção, o Sr. madame Elle-ri entendeu que seria conveniente q o Sr. Provedor procurasse demover o dedicado compa-
rheiro de seu proposito, por se tratava de ele-
mentos de maior portation e abstrata, nos
de devida prescindi da sua edabscacão. O
Sr. Theobaldo de Almeida os Palascon do ma-
dame Elle-ri, e o Sr. Provedor de laon q, a-
pres de esta interveio pelo proprio madame Pro-
ff, de seu filho proposito de nos acita nos
figurar no Emparcos de futuro Rose Adm-
nistracão, via tenta junto ao mesmo contin-
ar e falacia pelo Sr. Costa.

Em seguida, o Sr. Provedor solicitou
ao Sr. Tesoureiro processo e letrea de Delib-
co do Santo Coste referet. ao ano de 1975,
de cuja letura se verificou um movimento
de ~~873.406.969~~ \$, com uma nota apurada
em balanco de ~~843.955,87~~.

O Sr. Provedor disse que em seu Re-
latório o referido balanco seria anexado,
quando o Sr. Madame tiver oportunidade
de apacia de modoadamente os relatorios
anteriormente de nossos balanco.

Perindo a falacia, o Sr. Francisco
Augusto disse que, no sesso de 11 de
nos, fizera um apelo ao Sr. Provedor para q
permitisse fosse seu nome indicado para
continuar a fort. de laon do Santo
Coste, como Provedor, cargo que vem

excercer ha de am e os nucleos
resultado e proveito para a Santa
Casa de Misericordias. Como, porém,
seu papel, que tem sido feito ao encun-
tar-se e sobre, nos constantes de ate,
renovava-o no momento, certo de que
ele seria aborrido, tanto pelo Pro-
vedor, como pelo Sr. elector - modo -
mo.

Referindo-se a proposta, o
Sr. Provedor explicou entender que o
cargo exigia muito compromisso, e
por isso achava que havia necessi-
dade de uma substituição no Provedo-
ria. Mas ha algumas semanas em anda-
mento e compromisso que precisa de ser
concluido, o que aconselhava a não
continuar. No entanto, como o cargo era
de eleição, deveria-se aguardar o re-
sultado da mesma. Sempre declarou que
deveria ser substituido, tanto assim que
tinha voltado para vistas para o mo-
desto Elley Damira, o qual vem fun-
cionando como vice-provedor. Assim, se
for reconduzido, continuaria a ter como
vice-provedor o modesto Elley, capaci-
tado de substitui-lo se as circunstan-
cias o exigirem.

Apreciando o assunto, o Sr. Mel
Aranda disse que via na proposta de Sr.
Francisco Augusto uma contradição, em
face dos reiterados affirmacões de Sr.
Provedor de não mais continuar no cargo

Explicando sua posicao no caso, o Sr. Provedor disse nos ver contradicor no caso, pois se tratava de opinioes pessoais e, alem disso, tudo estava na dependencia da eleicao. Sai nos se necessitar de discussa em assunto q' nos dependia de opinioes pessoais.

Com a palavra, o Sr. Eduard Seley disse q' como seu nome havia sido trazido a baila, explicava q' na verdade, o Sr. Provedor annunciou q' iria indicar seu nome para substituir na Provedoria. Mas como havia possibilidade de reeleicao do Provedor, decidiu nos aceitar a indicacao de seu nome para a Provedoria, nomeo p'q'm, se se pretendia mont-lo na Vice-Provedoria, e se veio sempre o substituto da Provedoria, caso ele precisasse afastar-se.

Novamente em a palavra, o Sr. Provedor voltou a explicar o caso em lide, nos havendo motas para discussoes em torno de mesmo, visto como tudo dependia das eleicoes. Assim, como nada mais havia a ser tratado, declarava encerrada a sesso, da qual, para constar, lavrei a seguinte acta.

Luiz Augusto de Lacerda
Mauricio de Souza
Rodrigues Silva
Antonio A. G. de S. F. de S.
Fulvio de S. F. de S.
Jaime Medeiros

James Augustus Smith
D.D. F.R.S. F.R.A.S.
F.R.S. F.R.A.S.
F.R.S. F.R.A.S.

Ata da Assembleia Geral para eleição da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias, com véspera e realização de acordo com o art. 14, parágrafo único do Estatuto.

Os sete dias do mês de março de ano de 1976, às 15 horas, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Beneficente de mesma Santa Casa para, no fôlego do parágrafo único do art. 14 do Estatuto, proceder-se à eleição dos Senhores Mordomos e Mordomos-adjuntos, para conformar a Mesa Administrativa, que vai reger o destino da Instituição de 19 de março de 1976 a 19 de março de 1977.

Compareceu grande número de sócios, tendo o Sr. Provedor Miguel Gurgel de Oliveira aberto a sessão, explicando as finalidades da mesma, a fim de todos esclarecidos, em vista da publicação de edital na imprensa de terra, e passou a presidência da Assembleia a desembargador Vicente Dossa, que declarou aberta e designou como substitutos, o Sr. Edson Bultraga e Francisco Augusto de Oliveira.

Teve início, então a votação, a qual, terminada e devidamente purada, ofereceu o seguinte resultado, tendo votado vinte e oito sócios,

o que conferi com o cédulo depositado no urna.

Verificou-se o seguinte resultado.
Pauz modestos: Braulio Bezerra Lima,
Edson Bultramaquim, Jose Martins,
Edvard Eley Barrios, Felipe Frankle
de Lima, Francisco Jairo Medeiros, Her-
mageo Jannan de Lima, Herbert
alio Horacio Marquer Fals, Luciano
Pylero Pamplona, Luis Cavalcanti
Luanjuro, Manoel Cordero Neto, Mi-
quel Santiago Cuzel de Azevedo, Pe-
de Filomeno Jome, Fausto J. J. J. J.
Fels, Reinald Costa Moreira, Vazto Pessy,
Valdemar Queiroz e Joo ^{e Sangua Cavalcanti} J. J. J. J.
ciberam tambem votar, mas na estin-
gna o primeiro, os seg. Joo alio, Melo
Aranda, onze votos; Terence Antonio, sete
voto, alio sete voto; Luiz Goyaga, um
voto e Francisco Augusto, um voto
Joaq. Modesto - adjunto: Antonio
Domingos Mello, Antonio Terence An-
tonio, Antonio Melo Aranda, Domingos Sa-
ntos Sobal, Francisco Augusto de
Oliveira, Joaquim Carneiro de
Lima, Luiz Goyaga Jome de Sil-
va, Luis Teixeira de Alcantara,
Manoel Felco Moura, Major A-
raujo, Fausto Silva, Cedario
Amaral Vieira. Houve outros me-
nos votados, como o cédulo Horacio
Marquer, dois votos; Cordero Neto,
um voto, havendo um voto em branco.

Veja o
em nota
Ferreira
Cavalcanti
Nota

Segun o Proclamado eleito o. que obtiveram voto suficiente e ratios relacionadas, o Sr. Presidente com-
 usou o seu modo de eleito pa-
 ra, no fim do Estatuto, escolhe-
 rem o Provedor para o ano de
 1976/1977. Votaram dezessete elei-
 tos, sendo apurados o seguinte re-
 sultado: Miguel Gurgel de Amaral,
 com ^{treze} ~~doze~~ votos, sendo eleito. O s.
 Sr. Eduardo Elley, alcançou quatro votos.
 O s. Sr. Proclamado o novo Provedor
 Miguel Gurgel de Amaral, fe-
 z uma visita a ilha de Palmos.

Com a palavra, o Sr. Miguel
 Gurgel declarou que, no termo dos Es-
 tatutos, indicava o Sr. Eduardo Elley
 para Vice-Provedor, o que foi aceita-
 do com palmas.

Retornando a palavra, o Sr. Co-
 rdeiro Neto declarou que estava dispo-
 sto a trabalhar sempre pelo Bem da
 "com capa de seu capô", mas não poderia
 mais funcionar com o nome de
 Mesa Administrativa, pelo que apor-
 tava sua renuncia ao cargo para o
 ano eleito. O s. Sr. Eduardo Elley
 declarou que o Sr. Cordeiro Neto de-
 sistiu de seu propósito, e não
 fazendo os Sr. Miguel Gurgel e Sr.
 João Tompkins, tendo o Sr. Cordeiro
 Neto dado a sua renuncia, re-
 tendo uma palmeira de Palmos da Pre-

Ata de Sessão de 17 de março de 1976



Por dezessete dias de março de 1976, às 9 horas, reuniram-se a perseguição com o Conselho de Administração de Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do Sr. Provedor, Comendador Miguel Guzel de Amarel.

Composições os Sr. Provedor, Sr. Eduardo Edley, Sr. Provedor; Luis Lucena, Sr. Secretário; Jaime Meideira, Sr. Tesoureiro, Vicente Jesus, Honorários Lima, Valdeir Queiroz, justificados sua ausência, e o Sr. Felipe F. Lima.

Também compareceram o Sr. Madureira Augusto Maria Moura, Francisco Augusto, Luis Gonzaga, Ferreira Antero, Melo Arruda, Horácio Marques justificados sua ausência e o Sr. Fernando Neto.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada, tendo, porém, o Sr. Paulo Arruda explicitado sua interferência no caso de manifestação do Sr. Francisco Augusto, que não deveria significar oposição à proposta do nome do Sr. Francisco Augusto, mas tão somente o desejo de destacar a posição do Sr. Provedor, que, reiteradamente, vinha manifestando a necessidade de sua substituição por se enquadrar com a saída absoluta e exigir o Provedor específico voluntários. Não houve voto a favor à continuidade do exercício do Sr. Provedor, caso aceitasse o nome ~~o~~.

Para
seu continuar no cargo por eleição dos
seus mordomos.

O Sr. Provedor anunciou a-
chegar sobre a Mesa um requerimento
do Sr. Tesoureiro Jaime Medeiros, que
pediu ao Secretário procedesse à li-
tura do mesmo. No documento, o mor-
domo Jaime Medeiros apresentava sua
renúncia ao cargo de Tesoureiro, por
motivos inteiramente pessoais, dando a
impossibilidade de continuar no cargo.

O Sr. Provedor declarou que,
tendo em vista os dizeres peremptórios
de solitação feita que submeteu-se
ao pedido, lamentando esse afastamen-
to que não atingiu os serviços da San-
ta Casa a que ele deu todo o seu tem-
po, no ano em que ocupou a Tesou-
raria.

O Sr. mordomo Luis Siqueira
propôs constar um voto de re-
conhecimento de Mesa ao mordomo Ja-
ime Medeiros pelos relevantes serviços
prestados à Santa Casa, dignamente,
com verdadeira faina, competência,
alta capacidade de serviço. A proposi-
ção foi aprovada sob aplausos, tendo
o mordomo Jaime Medeiros agradecido
com visível comovido.

Com a palavra, o Sr. Pro-
vedor propôs se registrasse em ata
os agradecimentos de Mesa ao Pro-
vedor pelos bons serviços prestados pelo

madama Jaime Medeiros, no desempenho de
cargos e Tesoureiros e pelo lisonjeiro e
de houve no referido cargo, do qual se a
falte a pedido, por não ser possível,
por falta de tempo, nele continuar.

Também externava seus agradecimen-
tos ao madama Felipe Franklin de Li-
ma e Reinado de Costa Moreira pelo colabo-
ração dada à Misericórdia no cargo de Bio-
químico e Chef de Entrecostos, e, ainda, ao
Tesoureiro Adjunto, Antonio Oliveira Braga.

Agradecia, igualmente ao madama
Herbert Maranhão e João Nazari, ex-procu-
rator e secretários, respectivamente, pelo ser-
vício prestado à Santa Casa.

Ainda com a palavra, o Sr. Pro-
vedor propôs a inclusão de ~~do~~ madama
Cesar Wagner Studart Montenegro no Con-
selho de Honra da Santa Casa, justificando
a proposta com o fato de ter o Sr. Cesar
Wagner ingressado na Misericórdia de Madama
há 20 anos. No ultimamente não vem
podendo comparecer às sessões. Todavia, não
se pode negar que, mesmo não compare-
cendo às Sessões, jamais deixou de atender às
necessidades da Secretaria, dando sempre
a sua colaboração. A propósito ainda, uma
relevante folha de serviços à Misericórdia,
como madama, que foi do Hospital Psiqui-
átrico, Empresa Funerária e outras en-
cargos. A proposta foi aprovada por
unanimidade e foi aplaudida.

Ainda com a palavra, o Sr.

Pouco se comunicou sobre a medida com
 ta de Sr. Diogo Cláudio, Sr. Augusto Vascon
 celos que, alegando estar impossibilitado
 de dar horas contínuas à Santa Ca
 sa, deu-lhe suas ocupações no tempo
 instruídas, como o N.º 1, apresentan
 do seu pedido de exoneração. Dado
 os fatos das circunstâncias havia
 a medida, stando cogitando de um
 do médicos de Santa Casa para substituí-
 lo.

Registrado: h. 27/11/76
 Livro n.º 1 de títulos e documentos
 sub número 128
 Fortaleza, 24 de Maio de 1976
 Oficial do Registro

Por fim, decidiram que fizesse as seguintes
 nomeações: Para Procurador Geral, o Médico-Adjunto
 Dr. João de Amaral Vieira; para Chef de Estação
 Dr. Luis Teixeira de Albuquerque; para peritos adjuntos, o
 médico Dr. Felipe Franklin de Lima; para Terceiro
 o médico-adjunto Joaquim Soutinho Chal; para Terceiro
 adjunto, o médico Waldemar Queiroz, continuando como
 no o médico Luis Caldeira Brand, a qual foi promovida

apresentado em
 apresentado no Protocolo n.º de ordem 379
 de 18.26
 Oficial do Registro

E, para constar, eu, Luís Caldeira Brand, lavrei esta

Desta:	48,00
Trens. \$	
Rec. \$	
Avrb. \$	48,00
N.º \$	

[Handwritten signatures and names]
 Luiz Caldeira Brand
 Waldemar

João Jayvar Filho
 Vicente Sales
~~João de Amaral Vieira~~
 Joaquim Soutinho Chal
 Felipe Franklin de Lima
 Waldemar Queiroz
 Luis Caldeira Brand
 Luiz Caldeira Brand
 Waldemar Queiroz
 Joaquim Soutinho Chal
 Felipe Franklin de Lima
 Luiz Caldeira Brand



Ata da Assembleia Geral Ordinária
para posse do novo Director da Mes-
sa Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia de Fátima

As dezasseis dias do mês de ma-
ço do ano de 1976, às 15 horas, no salão
de festas da Santa Casa de Misericórdia, re-
uniram-se a posse solene do Director da Mes-
sa Administrativa da Direcção de nor-
mo Misericórdia.

A reunião foi aberta pelo Pro-
vêdo Comendador Miguel Gurgel de Amaral,
que se fazia acompanhar do rev. Capelão, Mons.
António Costello e de todos os demais Prelhos, In-
domo e modomo-adjuntos que deveriam em-
passar-se nos respectivos cargos, estando a Di-
recção assim constituída: Provedor, Comendador
Miguel Gurgel de Amaral; vice-provedor, mi-
nistro Eduardo Edey Barreira; secretário, Luís
Sucupira; tesoureiro, Domingos António So-
bral; Procurador Geral, Dr. Joaquim Amador
Vieira, e modomo Dr. Bráulio Deyre Lima.
Dr. Edson Bultraguá e Sousa Martins, Dr.
Felipe Franklin de Lima, Dr. Fernando Casal-
cento Neto, Francisco Jaime Medeiros, Her-
nâges Jannas de Lima, Hercules Bar-
ros Fiel, José Gaspar Fiel, Alcides
Ribeiro Pamplona, general Manoel
Cárdenas Neto, Pedro Philomeno Gomes,
Raimundo Jurebys Fiel, Dr. Ricardo Costa
Moreira, desembargador António Braga, Val-
domiro Queiroz. Modomo-adjunto, An-

Dom Domingos Mehos, d. Antonio Fer-
reiros Bastos, d. Antonio de Mel Arri-
da, contador Domingos Santos Sobral, de
Francisco Augusto de Oliveira, Joaquin
Caminho da Leda, d. Luis Gonzaga Ju-
na da Silva, d. Luis Teixeira de Alente-
ra, Manoel Felcar Moraes, d. Jose Nojard
de Araujo, Raimundo Silva e d. Joacimio
Amorim Vieira

Constituida a Mesa Directora da
Assembleia, tendo na Presidencia o sr.
d. d. Aluisio Linschden, Arcebispo Metro-
politano, acompanhado dos representantes de
os Provedor do Estado, Prefeito Municipal, Pre-
sente de Assembleia e outras outras au-
toridades. Foi ento convidado a noite fun-
mos a Modestas e Modestina-Adferia para
a cerimonia de posse, entrando todo em
processão, acompanhado pelo reverendo Monsen-
hor Capelo, envergando suas capas.

Concedida a palavra ao mudo-
no Luis Sampaio, este pronunciou rei-
pido saudando as autoridades e convidados.

O sr. d. Provedor convidou, en-
ta, o comendador Virguel Gurgel de
Almeida para prestar o juramento sobre
a Sagrada Biblia e tomar posse, o q
foi feito sob palmos. Em seguida, o
sr. Provedor recebeu o juramento e pos-
se em demais membros da Mesa, Modestas
e Modestina-Adferia.

Foi, depois, concedida a pala-
va a doutora Teresa Barros Araujo mais

que tem importante atuação assumida
pelos médicos e enfermeiros da Santa Ca-
sa de Aplanho, Louva e Solidariabilidade
o Sr. Comendador Miguel Guizel de A-
maral.

Foi, então, concluído o pale-
stra do Sr. Provedor Miguel Guizel de
Amaral que passou a ler a Substância de
Relatório, referente ao ano compreendido
de 1975/1976. Foi uma demonstração de
decomposição das atividades desenvolvidas
durante pelo Santa Casa no ano que o-
casiona a encerramento, apresentando nume-
ros e dados que demonstram os benefi-
cios realizados pela Misericórdia

Pelo lado de fora, verificou-se q
o Santa Casa atende, num período, a 9.577
doentes nos pagantes; 6.700 de INPS; 4.171, mu-
nicipais; 66 particulares; 62 na prevenção do
câncer e 15 enviados por entidades com con-
venções. Foram realizados 2.589 grandes ci-
rurgias, sendo 683 de nos pagantes; houve
324 pequenos cirurgias, sendo 183 de nos pa-
gantes. No Serviço Dentário praticaram-se
2.420 extracções gratuitas.

No Hospital Psiquiátrico S.
Vicente de Paulo houve 1.573 internados, sen-
do 379 de nos pagantes e 1.246 de INPS.
Muitos enfermos foram tratados gratu-
to no Santa Casa 120 municípios de Santa-
ria, sendo 11.413 para o Santa Casa e 377
para o Hospital Psiquiátrico S. Vicente de Paulo
Deceber, no período o Santa

Casa 219.142 cruzeiros de duvidosa em
dinheiro e 85.396 em materiais de
uso. A Empresa Funeraria reali-
zou enterros gratuitos de 23 indigen-
tas e no Cemitério S. João Batista foram
reputados 1113 adultos pobres e 890 me-
nores da mesma classe.

Em 31 de dezembro de 1975, a
Santa Casa dispõe em Bancos, da im-
portância de R\$ 1.122.833,46 e, em Caixa,
29.534,13. O Patrimônio em ações de
Banco do Brasil é representado por
345.600 ações nominativas e 345.600 em
ações preferenciais. Ainda possui 500
ações de Banco do Nordeste do Brasil e
2.000 de Banco Popular e Fortaleza.

A Loteria Estadual do Ceará
proporcionou um auxílio de 126.000 cru-
zeiros para a Santa Casa e 108.000 para
o Hospital Psiquiátrico S. Vicente de Paulo.
A renda de imóveis montou a impor-
tância de 249.965 cruzeiros.

No entanto o Hospital de
Misericórdias da Santa Casa apresentou
um deficit de 397.703 cruzeiros e o Hos-
pital S. Vicente de Paulo, 216.831 cruzeiros.
Este deficit foram cobertos pelas
doações (310.130 cruzeiros), Loteria Estadual
do Ceará (234.000 cruzeiros) e Renda de
Imóveis, (249.965 cruzeiros)

Termino o Sr. Comendador
Browatz por agradecer a presença de
ilustres autoridades, importantes, páde-

leturadas, os medos, enfermidades e servidos em geral. Tambem mostra admiracao e solidariedade ao Divino Christo de Nossas e ao seu ministerio, pedindo q Deus a toda obencio e q S. Jose continue a defender e amparar a carterissima Inmaculada.

Proceder-se a seguir a distribuicao de Ratos, devidamente impressos, por todos os presentes, tendo disto se encarregado o proprio Provedor.

Com a palavra, o sr. Arcebispo Pontifice comecou q se apresentar agradecimentos q Santa Casa pelos trabalhos q vem realizando. Destacou a influencia de Santa Casa no atendimento da pobreza, solicitando a assistencia de todos em favor de Santa Casa q tem tanto benefico distribui. Declarou q a Santa Casa devia ser o centro de ajuda aos q tem a nossa Capital. E pediu os graceos de bom Deus e q S. Jose continue a proteger esta grande obra.

E solicitou fosse ouvido de si o Him Nacional.

E para constar, lavamos o portel etc, q vai p todos os presentes.

Leonor Garcia de Souza
Luzia de Souza
João da Silva
Antonio de Souza
Antonio de Souza

Vicente Ferraz
Waldemar
Jose Sabatini
Johann de Soto
Pedro Franklin de Jesus
Edmundo de Jesus
M. de Jesus
F. Jaime Medeiros
Raimundo de Costa
Antonio de Jesus
Manoel de Jesus
Luiz de Jesus
Luis de Jesus
Raimundo de Jesus
Raimundo de Jesus

sem pre, no entanto, a burocracia
concede a Santa Casa qualque
auxilio ou subvencao, pelo que
pedia fossem constar de seus orca-
mentos um quota destinada a Santa
Casa, que vem portando as expensas
municipaes a melhor assistencia aos
enfermos por elle suscitado para tra-
tamento.

Nada mais houve a tratar
foi encerrado a sesso, de qual se
costa, haver a porty abo, e Luis de
cupira, recytando

João Amador

Edison Guilamain

Luiz de Mello, André

Antonio Arias

João de Jesus Filho

Domingos de Lohal

Vicente Sessa

Th. Jaime Mestizo

Th. Jaime Mestizo

Th. Jaime Mestizo

Th. Jaime Mestizo

Ata da sessão de dia 31 de março de 1976

— 5 —
 Ao triste e um dia de mês de março de ano de 1976, os q. h. p., reuniram-se a Mesa Administrativa do Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do Sr. Provedor, Comendador Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram os Sr. Medeiros Vicente José, Henrique Lima, Fernando Neto, José Gaspar, Edson Burkemag, Luis Augusto, Roberto, Domingos Sobal, tesoureiro, justificando suas ausências os médicos, Eduardo Elleg, vice-provedor e Felipe F. Lima, Roberto adjunto, Jaime Pedron.

Também compareceram os médicos adjuntos Ferreira Antero, Mel Amode, Jacarim Amoral

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor informou que esteve por dois dias na semana anterior o Hospital Psiquiátrico, numa reunião com o seu líder médico e o al-trobador - a chef de enfermagem - ficou acordado que se fizessem no Hospital alguns melhoramentos, reclamados pelo INPS, a fim de continuar a busca de enfermos para os enfermarios ali existentes. Ficou estabelecido a realização dos melhoramentos solicitados bem como a ampliação do serviço de água.

Esses serviços exigem muito dinheiro talvez acima das possibilidades do

Santa Casa, mas para' feito o pessoal
para alcançá-lo o desejado.

Continuando com a palavra, o
s. Provedor propôs que os recursos ordi-
nários do Mese Administrativo se re-
olhassem duas vezes no mês. Foi apro-
vado o, sugerido, ficando estabelecido
que os sessões passariam a ser feitas
nos segundos e quarto quarte-
feira do mês.

O moço João Gaspar solicitou
que se procedesse à reforma dos atuais
estatutos, sem demora, esclarecendo já
haver um anteprojeto a respeito, de
autoria do sr. moço Vicente Sessa.

O s. Provedor pediu que o
assunto fosse adiado para a próxima se-
mona, quando estare presente o sr. Vice-
Provedor Edvard Elley, que é bacha-
rel e já está examinando a matéria.

Acerta a sugestão do sr. Provedor,
foi adiado a decisão sobre a proposta.

Foi dada ciência à Casa de
ficio do Sr. Juizador do Estado, apresentando
de executor por não ter comparecido à
Assembleia de posse do novo Director, por
ter assumido compromissos anteriormente
para outra reunião.

Nada mais houve a ser
tratado, foi encerrado o pessoal de
qual logo se pôde, etc.
João Gaspar
Luiz Teixeira

D. J. ...
 Walden ...
 ...
 ...
 Felipe Franklin ...
 Henrique ...
 ...
 ...

Ata de sessão do dia 14 de Abril de 1976

Aos quatorze dias do mês de abril
 de ano de 1976, às 9 horas, na sala de reuniões
 da Santa Casa de Fátima, realizou-se a sessão or-
 dinária da Mesa Administrativa, sob a presiden-
 cia de Sr. Pinheiro, emendada Miguel Guepe
 de Amaral.

Compareceram o Sr. Mendes, Luis
 Henrique, ...; Jaime ...; ...
 ...
 Felipe Franklin de Lima, Domingos Sobral, ...
 ...
 ...

Também compareceram os Sr. Mendes,
 Adjunto Melo Arroz, Ricardo ...
 ...
 ...

Lida a ata de obras anteriores, foi aprovada sem alterações

Com a palavra, o Sr. Provedor informou que os trabalhos para reforma do Hospital Psiquiátrico iam ser realizados, apesar da exigência elevada de despesas.

Em seguida, o Sr. Provedor informou que, ad referendum da Mesa havia nomeado para Direção Clínica o Dr. António Carlos de Souto Oliveira, substituto e competente facultativo, que já vem prestando serviços ao Santa Casa. A nomeação foi aprovada por unanimidade.

Com a palavra, o Sr. Modesto Edson Burlemagui declarou que, devido a viajar para o Rio, solicitava uma licença por alguns meses, para que pudesse ser substituído em S. Paulo, na sua ausência. A licença foi concedida, cabendo ao Sr. Provedor a convocação do Modesto a substituí-lo.

Quando mais lavrada a ata tratada, foi encerrada a sessão, da qual foram costas, lavrada a presença de Luis Augusto de

Maria Augusta
João Amador de
Dimitrie Serrey
Procurador
Mário Falcão Moura
Antonio Minicucci
João Augusto

R. Paulo
 Rui Teixeira de Albuquerque
 J. Jaime Medeiros
 Domingos J. Sobral
 Luis F. Souza
 Felipe de Albuquerque
 Humberto
 Manoel

Ata de sessões de dia 28 de Abril de 1976

Aos vinte e oito dias do mês de abril
 de 1976, às 9 horas, na Sala de reuniões da
 Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão or-
 dinária de Mesa Administrativa, sob a presiden-
 cia do sr. Provedor, comparendo alguns Juizes e
 do Conselho.

Compareceram os sr. Anderson Edu-
 ardo Eclley, vice-provedor; Luis Luciano, se-
 cretário; Domingos Sobral, tesoureiro, Fernando Neto,
 Valdemar Queij, José Gaspa, Henrique Am-
 ílio, Vicente Passa, Jaime Medeiros, Felipe Fou-
 kher de Lima, Joaquim Amarel, procurador
 geral. Justificou-se pelo facto o sr. Henrique Lima.

Também compareceram os sr. Ver-
 deiro - adjunto Luis F. Souza, Lauro Silva
 Luis Albuquerque, Ag. Santos, Fátima Coutinho,
 Manoel Moraes.

Lida e lida de pessoas anteriores fr.
 aprovada sem alterações.

Com a falança, o sr. Provedor a-
 nunciou p. a Santa Casa fora doada, p.
 morte do casal José Joaquim Bezerra de

Mensagem ao Santa Casa de Misericórdias
ao Hospital Psiquiátrico, cujo caso se
encontra no Livro de Registros, n.º 242, do qual
o Sr. Provedor foi receber a chave
estado de posse do imóvel.

Foi lido pelo Secretário uma carta
do advogado Elpidio Costa informando
que, datada de Itaipava, RJ, pedindo
informar se a Santa Casa tem advogado
no Rio para representar a entidade
de perante o Metro que vai desapropriar
o prédio de Rua S. Clemente n.º 85,
no Rio, afim de conduzir processo de
desapropriação. Da referida casa o usufru-
tuario é Maria José Figueiras, con-
form cláusula testamentária. Ficou resol-
vido responder que a Santa Casa já
possui advogado para o assunto, que
é o Sr. Severino Bezerra, ao qual foi
transmitida cópia da carta em referência.

Com a palavra, o Sr. Provedor
comunicou aos Srs. Diretores e Coadjuvantes
do Técnico de Assistência de INPS, declaran-
do ter sido suspensa momentaneamente, o
encaminhamento de pacientes ao Hospital
Psiquiátrico, até serem solucionados os fatos
e deficiências que comprometem o tra-
tamento e segurança dos pacientes ali
encaminhados. Adicionou o Sr. Provedor,
que, como já foi declarado na sessão
passada, foram sendo realizados os
reformas aludidas no referido órgão.
Pedindo a palavra, o Sr. Provedor

mas Honório Marques consultou o Sr. Provedor de o depósito de 700 mil cruzes, em tanto do balanço, estava vendendo juros, pois, caso contrário, a Santa Casa estaria respondendo prejuizo mortal no orden de 14 mil cruzes -
 Pm.

Esclarecendo o assunto, o Sr. Provedor informou que a situação de dízimos em causa estava dependendo de consulta ao representante do Banco Central nestes Estados, que prometeu uma resposta para a data de hoje. Antes, porém, em nome em entendimento com o gerente do Banco no qual estão depositados o dízimos, que prometera pagar juros a Santa Casa não tendo, porém, sido estipulado a taxa de juros para o caso. No entanto, para conclusão definitiva do assunto, foi designado o Sr. Tesoureiro para encarregar-se de entender-se com o Banco e encontrar uma solução exata.

Foi lida proposta da firma Representações Monteiro propondo que a Santa Casa permitisse ser utilizados seu nome para promover, pelo mesmo, do empracamento de veículos, para o lance de seguir do mesmo veículo, sabendo a Santa Casa uma percentagem de que foi acordado. O mesmo, aprovando o assunto entende que não interviria o mesmo a Santa Casa, se o mesmo aceitava a proposta.

Com o parecer, o Sr. João Jardim consultou sobre a marcha da reforma do Estatuto, tendo o Sr. Provedor

declamando que se proceda e nomeando
qu se encarregue de apresentar o
ante-projeto da pretendida reforma, a
qual ficou constituído de Sr. Edua-
do Elley, Jacarés Amoral, Luis Texeira
de Alcantara, Luis Gonzaga de Silveira.

Chade mas houve a falta, fi-
zencada a parte, de qual, para con-
ta, eu, Luis Incipie, levei a posente
abo.

Em tempo: O Sr. Provedor, com
a polouza, informou que, conforme pu-
blicaram o jornal, o nosso Arcebispo,
D. Alvaro Lorscheider, que e tambem Pro-
vedor de honra de Santa Coza e membro
do Conselho Superior, havia sido elevado a
trono cardinalicio, pelo que, nisto se de-
via reposar os cearenses e, em especial,
o nome da nossa Administracao de Santa
Coza. Em face de tais auspicios aconteci-
mento propuzse constare de ata um vo-
to de grande fealdade, e de inquietula-
cais em o hoje eminente propuzse a
proposta fi aprovada em unanidade,
concordando os presentes em comparecer
as desdobras do seguinte polado, apu-
eguardado na dia 29 oi de novo hora.

E, para que se leve a posente
te ata.

[Handwritten signatures and names]
Francisco Gomes de Sá
Antonio de Sá
Luis Incipie
Antonio de Sá
Antonio de Sá

Felipe Franklin de Almeida
 Marcos Felfel Moura
 J. Coração
 Antenor de Azevedo
 Regis Teixeira de Azevedo
 R. Moura
 Luiz Gonzaga G. Silva
 J. Jaime Medeiros
 Domingos L. L. L.
 Celso de Azevedo
 Romário
 Nelson
 R. L.
 M. L.
 Arnaldo de Costa Moura

Ata de sessão de dia 12 de maio de 1976

-0-

Aos doze dias do mês de maio de ano de 1976, às
 9 horas, na Sala de Sessões de Santa Casa de Misericórdias,
 reuniu-se a mesa ordinária de Mesa Ad-
 ministrativa, sob a presidência de Sr. Presidente, Comen-
 dador Miguel José de Azevedo.

Compareceram o Sr. M. Moura, Edmar de Azevedo,
 Sr. Provedor; Luiz Luciano, secretário, Valdeir
 Queiroz, Sonny de Azevedo, tesoureiro; Jaime Medeiros, Ho-
 rácio Marques, Felipe Lima, Edson de Azevedo, João
 Gaspar, Fernando Costa, Jacson Azevedo, Pro-
 curador ^{Hermogenes Lima} e Córdão Neto e Renato de Azevedo.

Também compareceram o Sr. Rodrigo
ajustado, Mel Aranda, Luis Goyaga, Raci-
mundo Silva, Luis Alcantara, Fereira
Antes, Yvan Moraes,

Lida a ata de sessões anteriores,
foi aprovada sem alterações.

Bom a palavra, o Sr. Provedor
informou q. o Sr. Rodrigo Edson Bur-
lamagui desistira do restante de li-
cença em que entrara, voltando a em-
prestar às sessões, o que foi feito na
presença renúncia, pelo que o Provedor
com muito afeto.

Relatou ainda o Sr. Provedor
a situação do Hospital Psiquiátrico, que
está sofrendo reformas para atender e exi-
gências do INPS.

Destin ainda ao Sr. Rodrigo Horá-
cio Marques procurasse entendimento com
o Sr. Secretário de Fazenda, de quem é parti-
cular amigo, para conseguir o pagamento de
diversas deudas pelo Estado à Santa Casa.
O Sr. Horácio Marques prometeu atender e
solicitações.

Finalmente o Sr. Provedor fez,
ante as exigências do INPS relativas às
reformas a serem realizadas no Hospital Psi-
quiátrico, destacar a da complementação de ser-
viço técnico e de pessoal. A propósito, recebeu
a visita do eminente Cerebral Lorscheider, que
acompanhado de representante da Ordem dos Dente-
distas Hospitalares de Misericórdia, na casa
do Beneditino, dedicado ao trabalho de

hospitais. Inclui-se o padre que também tem
medos e especialistas em centros de organo-
hospitais. Propunha-se o referido sacerdote a
assumir com sua ordem, a direção e admi-
nistração do Hospital Psiquiátrico. Em face
da importância do caso, solicitou-se do Mesa
Administrativo fosse delegada poderes ao
meso. Contudo, constituída pelo Provedor, Vice-
Provedor e Secretários para entenderem com
o albede representante, apresentando depois à
Mesa os conclusões a que chegaram para
a devida apreciação e aprovação se fez o caso.
A proposta foi aprovada.

Com a palavra, o Sr. Modesto Honó-
rio Marques consultor sobre a situação da San-
ta Casa perante o Imposto de Renda, para o
fim de levantamento de doações, tendo o Sr. Pro-
vedor esclarecido que o Imposto de Renda exi-
ta gozificamente as declarações de doações
à Santa Casa, o que comprou achar-se regu-
lizado tal situação. E, a propósito, citou o
caso recente de um doador de dez mil cruzeiros
feito pelo modeste Futterberg Teber.

Foi discutida também o fato da
cobrança pelo CAGECE de 12 mil cruzeiros
a título de débito pelo fornecimento de água
e utilidades dos orgãos. O Sr. Provedor es-
clareceu que esse débito é devido, pelo
que mandou examinar o assunto para
o necessário esclarecimento e solução.

O Sr. Provedor tomou ciência que ha-
via recebido proposta de compra do terreno de
Propriedade da Santa Casa situado na ave-

rueda Albert Cuervo, próximos as Costelas,
pelo preço de 120 mil cruzeiros o hectare.

O Muro de Adm. não aprecia a proposta
por considerar irrisório o preço oferecido.

Trado mais favorável a os Estados
fincancas e terras, da que, Jan. em-
tar, lavra e possente etc, que, depois de
Lida, vai desdenhando a proposta.

Luiz General de
Ferreira

Antônio de F. de S. Cruz
Gonçalves
Correio

João de F. de S. Cruz
de F. de S. Cruz
de F. de S. Cruz

Vicente Dreyer

Fernando S. Lopes

Walter

Marcelo J. Cruz

Helise Franklin de F.

Antônio de F.

Sei Teixeira de Alcantara

Ata de Mesa de dia 26 de maio de 1976

As 18^h e seis dias do mês de maio do ano de 1976, às 9^h hrs, na Sala de Reuniões de Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se o Pessoal ordinário de Nossa Casa em sessão, sob a Presidência de Sr. Provedor, Concordado Miguel Guzel de Amaral.

Compareceram o Sr. Anderson Luis Scarpine, secretário; Domingos Sobal, Tesoureiro, José Gaspar, Edson Durbanagu, Honorário Juiz, Jacimar Meireles, Fernando Mota, Vicente Bessa, Valdemar Queiroz, Joaquim Carneval, Procurador Geral, Hermenegildo Lima, Felipe Franklin, justificando sua ausência o Sr. Vice Provedor Edvard Selley.

Também compareceram o Sr. Anderson Adjuvante, Melo Arruda, Leide Leta, Ferreira Antunes, Luis Alcântara, tendo justificado sua ausência o Sr. Raimundo Silva.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Anacleto Marques comunicou ter sido de Sr. Secretário de Fazenda o pagamento de 10 mil cruzeiros, por conta dos 50 mil fr. - Estorbo devido a Santa Casa, de subvencões. O restante será pago sucessivamente, pelo que o processo terá continuidade, conforme promessa de titular daquela parte.

O Sr. Provedor pediu fosse registrado em ata em nome de pesar pelo falecimento de conceituado médico Sr. Adílio José Ferreira, chefe de clínica de olhos de Santa Casa, e que possui relevante experiência por mais de 40 anos. O Sr. Pro-

vedu cumpradas as entendas com o Sr.
Maduro Pedro Filomeno, tendo sido ha-
tendo a meio-parte a borda de
Santa Casa pelo prazo de 3 dias.

Comunicou mais o Sr. Provedor
de que haverá no próximo domingo a
consecração do Nosso Senhor no Hospital
Psiquiátrico, e 17 honras. Convidando o
Sr. Maduro a participar da cerimô-
nia, aproveitando a oportunidade pa-
ra um exame de obra que ali se está
realizando para atender a exigências
do INPS.

Adiantou mais que começa-
ram os entendimentos com a CGFCEI para
quitação dos débitos de Santa Casa para
em iguals condições, tendo um funcio-
nário de nossos verificados que havia
incomeços na cobrança em causa, pelo
que entrou a fazer as conexões neces-
sárias.

No tocante à situação finan-
ceira explicou o Sr. Provedor que o INPS
está em atraso para com a Santa Casa,
mas o pagamento do pessoal e da medi-
ca está em dia.

A propósito dos entendimen-
tos com os padres beneditinos hospitalares,
que se propunham a assumir a dire-
ção e administração do Hospital Psi-
quiátrico, não se chegou ainda a uma
conclusão, pelo que se tem mais algumas
aguardando mais um pouco.

Ata de sessões do dia 9 de Junho de 1976

As nove e meia do mês de Junho do ano de 1976, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a Mesa Administrativa, sob a presidência de Sr. Provedor, Comendador Miguel Figueiredo Amoral.

Compareceram o Sr. Madaleno Eduardo Elly, vice-provedor; Luis Sampaio, secretário; D. António Sobral, tesoureiro, José Gaspar Sáez de Albuquerque, Hermígio Lima, Valdemar Queiroz, Arnaldo Marques, presentando sua ausência o Sr. Felip Lima.

Também compareceram o Sr. Adm. adjunto António Fernando Antas, Ricardo Silva, Melo Aranda; Luis Alcantara e Cam. a. Adm. o Sr. Eduardo

Elleu, suplicando que a Comissao do Statuto se receba todo o subsidio para elaborar a reforma do mesmo, tendo-se reunido ja para o fim em Caete, e destinando os tempos e quantos feios para esse trabalho.

Ainda em a palavra, o Sr. Mo. Provedor declarou que outra elevacao de Sr. Bispo de Aloisio Loucheim as condicoes, pediu a designacao de comitê para acompanhar a obra de modo todo especial, tendo em vista ser o mesmo Provedor honroso e Presidente do Conselho de Hma deste Sant. Casa, e com isto muito se honra.

O Sr. Provedor pediu ao Sr. Mo. Provedor designasse o nome da dita Comissao, informando que nas portadas a ela pertencem por motivo de doacao e foi se communicar p. escrito com a. Emilianas a respeito para cumprimento e publicacao sua ausencia as honras e q. elle fora portado por occasiao de chegada de illustra. Condeal. Para a Comissao foram designados os Srs. Membros Eduardo Elleu, Luis Luciano, Antonio Marques, Ferreira Antero e Vicente Bessa.

O Sr. Provedor annunciou q. se realizon a Cruzada de Nossa Senhora no Hospital Psiquiatrico, em vista ab. que, tendo acompanhado o Sr. Provedor, e o mo. Sr. Pedro Filomeno. Luis Luciano

Com a palavra, o mo. Sr. Edm. Duabansqui fez nota p. de acord. com

o Regimento, a nomeação do Diretor Clínico - Chefe de Clínica - Otorino, pediu e foram indicados pelo Provedor os Hular para essas funções, a fim de ficar cumprido o Regimento.

Com a palavra, o Sr. Provedor começou a fazer referência à vaga existente na Chefe de Clínica de Otorino, onde se manifestaram as condições que perturbaram a boa marcha do Serviço, ali. Isso porque interferiu nessas funções a atividade de médicos que se venturaram a prestar atendimentos aos pacientes enviados pelo Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNTRAL). Ora, em 1968, a Santa Casa firmou Convênio com o FUNTRAL, assinando esse Convênio em nome do Clínico de Otorino da Santa Casa o Dr. Walter Machado. Nesse Convênio se estabeleceu que os médicos não teriam remuneração. Mas, a partir de 1974, os médicos da Clínica de Otorino passaram a exigir remuneração. O Provedor, achando razoável a solicitação, mas não dispôs de meios dentro do Convênio com o FUNTRAL, dirigiu-se aos dirigentes do FUNTRAL, pedindo essas remunerações, mas não foi atendido. Em 1975, os médicos da Clínica de Otorino declararam ao Provedor que não atenderiam mais aos pacientes enviados pelo FUNTRAL, atitude que fez a ética médica. Dali surgiu uma crise na Clínica de Otorino, chegando a Santa Casa quase não deixar de cumprir o Convênio.

nio, a contratar medico estrangeiro para tratar dos dits pacientes, em isto dependendo mais de cem mil cruzeiros.

Junta essas occorrencias, encontrou-se deante o dr. Heles José Ferreira, chefe do Clinica de olhos, que elegou e aposentou renuncie, no que nao foi atendido, dando-se em suas grandes renuncias postadas ao Hospital.

Com o falecimento do dr. Heles José Ferreira, apois occorrido, a sua substituição teve que se fazer, o que se dara apois a morte de São-diz, a 17 de set, o Sr. hon. para a qual estavam convidados todos os Sr. membros.

Volta-se a tratar das nomeações de Diogo, medico chefe de clinica, o medico Edson Damburgu pediu que o Provedor se occupasse com a funcao, o fim de ser aprovado pelo Conselho, mas concordou em que se entrasse a resolver para a proxima reuniao.

O Sr. Provedor declarou que a familia do falecido dr. Heles José Ferreira havia mandado carta agradecendo as homenagens que a Santa Casa prestara ao distincto extinto.

Ainda em a palavra, o Sr. Provedor informou que a Companhia de Agua e Esgoto de Ceara, (CAGECC) oferece a Santa Casa o mesmo, juntamente com o Hospital Papanicolaou, de acordo aquelle antigo contrato total de 28.98, 20, de contratos de agua e esgoto de esgoto, de varios anos atrasados - propoz-se que o pagamento se fizesse em dez parcelas mensais. O Sr. Provedor esclareceu que

a repede quanto ao movimento el-
vado e no correspondente a realidade
de funcionamento da água, pois a Santa
Cruz pouco recorria aos funcionamentos da
antiga, até como a serve da água
de dois pozos profundos mandados cavar
nos jardins de Pedro. Assim, na re-
construção, para o R. Forense de Estado, pe-
dindo suas intervenções no caso.

Relativamente à desapropriação de
um imóvel, situado no Rio de Janeiro, no
rua da Clérice, 85, legado de Eudly de
Bonoso, mas com usufruto pela esposa d.
Marie Gomes Figueira, até morte da mesma,
receberam nova carta de advogado Elpidio
Cotias, encaminhando o processo de desapro-
priação iniciado pelo Comp. de Metro-
politano do Rio de Janeiro, no qual a mor-
me, de grande urgência para o assunto,
foi depositar no Banco de Estado de sua
cidade, a importância de \$1.825.000,00,
como indenização. O Sr. Provedor infor-
mou-me, em seu de anúncio, escre-
vendo carta ao referido advogado no Rio,
Sr. Ezequiel Bezerra, por mãos de ma-
dama Fernando Costa, para fazer a visita,
pedindo-o a fim dos acontecimentos e
pedindo entender-se com o Sr. Cotias, a fim
de resolver o assunto como a ele parecer
melhor. Estava aguardando resposta de
sua carta, esperando para também o
madama Fernando Costa mande infor-
mações e aspectos de todo o caso.

Uade mais levando a talan, fr. encens.
de e setas, de gal, para casta, lavas e pe-
ronte etc, etc, ~~Luiz Fernando~~ etc etc.

~~Manuel de Jesus~~
~~João de Deus~~
~~João de Deus~~
~~João de Deus~~

Antônio Maria Antas
João de Deus
Leopoldo

Tommaso de Lohol
Luiz de Jesus
Felipe Franklin de Jesus
Henrique de Jesus

Acta do sesso do dia 30 de junho de 1976

ao finda dia do mês de junho de ano
de 1976 em 9 horas, na sala de reuniões de Santa Cruz
de Misericórdia e Fátima, realizou-se a 1ª sessão ordinária
do Conselho Administrativo, sob a presidência
do Sr. Provedor, com o Sr. Miguel Angel de
Azevedo.

Com a presença do Sr. Rodolfo, Eduardo
Edley, Valdir, Luiz de Jesus, tesoureiro,
Hermogenes Lima, José Gomes, Honorário, Hugo
Valdemir Azevedo, Felipe F. Lima, Luciano Pa-

plano - Domingo Sobal, tesoureiro.

Também compareceram o Sr. Modesto
Adjunto, Raimundo Silva, Joaquim Azevedo,
neto, Juvenal qual, Fenerio Antero,
D. Leste e Luis Alcantara, consult. juridico.

Forte e certum de obra, si apor-
vate em actas.

Com a palavra, o Sr. Provedor
informou que até agora nas verbas qual-
quer relevamento de modico Trabalho mo-
ta e de advogado Evered Deyan, sobre a si-
tuacao de imovel desproprioal pelo Metro
no Rio.

Relativamente a divida da CEECE
pela Santa Casa, o Sr. Provedor annunciou
que se dirigira ao Sr. Governador do Estado,
pedindo reducao da divida de Cr. P. P. 98, 2o
em maior divida da pretacao proposta,
tendo recebido dentro de 5 dias para pa-
gamento em pretacao de dois mil annos
p. m. e ali concluso da quitacao da di-
vida.

Adiantou ainda o Sr. Provedor
que, tendo adquirido um telefone para a
Santa Casa, recebera duas cartas do Empre-
sa Telephica por conta desse aparelho.

Aludindo ao reparo e adequa-
cao levado a efecto no Hospital Psiquia-
trico, que attende a experiencia de NPS, dis-
to o Sr. Provedor que ja foram el. depend-
do do m. q. e ainda falta concluir
notad. do trabalho. Os recursos para estes
despesas estas sendo conseguida em a pro-

pro verde de Sant Cose.

Alindado as deliberações de dr. Martins Rodrigues, que foi de todo o honra pública e com o, felicitado no Rio de Janeiro, pediu o R. Provedor e outros de de um voto de profunda pena, e comunicad. p. a digna vice, dr. Fild. Martins Rodrigues. Foi aprovado por unanimidade.

Ainda em a palavra, o R. Provedor comunicou q. os atendimentos a pacientes enviados pelo FUNRURAL venham sendo mantidos em prejuizo a Santa Cose, o q. se atingiu, em 3 mes, a importância de 127.000 cruzeiros, de um total de despesa no valor de 577.000 cruzeiros. O FUNRURAL concorre normalmente em a parte de Cr\$ 150.000,00, em Refo, e tot. com um total de Cr\$ 425.000,00 — dando a diferença entre a Santa Cose no montante de 127 mil cruzeiros.

Em face disto, encionei oficio ao Director do FUNRURAL, exposto a situação e pedindo um aumento de contribuições destinadas a Santa Cose.

Comunicou mais o R. Provedor q. a Santa Cose estava ha omeada de sofrer reduções de 20% no diário pago pelo INPS, isto por q. fosse determinado pelo INPS q. os pagamentos ao medico se fizessem no proprio Instituto. Caso isso passasse o ser cumprido, a Santa Cose perderia o 10% q. o medico descontava em favor de Santa Cose e mais 10% descontados nos centros de Santa Cose e prestados ao Instituto. Felizmente era deliberado nos se estendessem a Santa Cose, e, assim, ficou livre dessa sangria.

Com a palavra, o R. Medico Honorario Marques Rangelin a designação de um

adospode para cuidar do interesse d
Palatinus de Saint Cosq, no caso de inus-
veis, incluindo terrenos, pois e' sabido q
este Augindo uma especie de industria
de occupação, apoderando-se gente ainda
ciosa de bens imóveis aclair através d pro-
cessos adred. Preparado. E, depois de des-
fechados esse processos pelo juiz difficil-
mente se consegue a unção dos bnticos.

O sr. Provedor esclareceu q nos
tan de curado de assunto, mas vem protelan-
do seu exame em face de outros proble-
mas mais importantes e mais presentes.

O sr. Modico Edley sugeriu q
se aceitara a proposta do sr. Modico Horacio
Marques para o caso proprio, logo q as
circunstancias o permitam, proposta q
foi aprovada.

Nada mais havendo e se tra-
tado, foi encerrada a sessao, do qual, para
constar, lavrei a seguinte ata.

Antonio de Souza
Antonio de Souza
Felipe Franklin de Souza
Antonio de Souza
Lourivaldo de Souza
Vicente de Souza
Antonio de Souza
Antonio de Souza
Antonio de Souza

Ata do sesso do dia 14 jul 1976

As quatro, dias do m. de jul de ano
 de 1976, ois q ho, na sala de reunioes do San-
 to Casa de Misericordia, realou-se a 2.ª sessõ
 nome de Santo Casa de Misericordia, sob a pre-
 sidencia do Provedor, Comendador Augusto Gu-
 gel de Amaral.

Compareceram o sr. Modesto Edmundo
 Teles, uco. Provedor; Luí Sucupira, Contabil-
 is. Dominga Sobal, Terceira, Fernando Costa,
 Henrique Lima, Vicente Berra, Felipe F. Lima,
 Edson Benabarro e Interleg Teles Luis Alcantara.

Tambem compareceram os sr. Modesto Augusto,
 Melo Andrade, Raimundo Silva, Fereine Antero

Lide a ~~proposta~~ esta e outras ar-
 tems, foi aprovada por unanimidade.

Com a falanca, o sr. Provedor sal-
 tou a parte dos obos levados a efeito no
 Hospital Psiquiatrico, e em occasõ o sr. Pro-
 vedor fare, na proxima reunio. Proceder-
 reu a um exam demonstrado de osos.

Em Repreido, Pedro de F. Teles unis

Procedura e le Tare de Polonca etc etc

hinta ao movimento financeiro de San-

to Coa, portanto em movimento de

15.392.876,64 quinta milhao, he parte moven-

ta em Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc para movimento de

de Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Polonca etc etc e de acordo com

o E. Provedor San a Provedor de

Leij Ferrer, Glorita
 Prohaph Tily
 Antonio Amira
 Felipe Handling
 Domingos Pokol
 D. Jesus
 Jaime Mequillo
 Hermogenes L. Nino
 Amiro Piliin

Ata de sesso do dia 28 de julho de 1976

Aos vinte e oito dias do mês de julho
 do ano de 1976, às 9 horas, realizou-se a sessão
 ordinária da Mesa Administrativa do Santo
 Casa de Beneficência, sob a presidência de seu
 Presidente Comendador Miguel Guipá de Amorim.

Compareceram o Sr. Madson Edu-
 ardo Elley, no Provedor; Domingos Vitol, tesou-
 reiro, Edson Bulamaga, Fernando Neto, Alex F.
 de Lima, Wanda Rosa, Hermogenes Lima, Nel-
 deza Perry, João Meiteiro - Jocairi A-
 maral, procurador geral, e Horacio Moura.

Também em presença do Sr. Madson
 no-adjunto Nelo Amorim, Luis Alcantara
 Texeira, e Ferrer Antero e Rainald Silve

Lido a sessão da ata anterior,
 foi aprovada

Com a presença, e a Provedor
 amador foi o pessoal de limpeza

de Santa Casa, beneficiado em au-
mento do montante de verbas coletas
na base de ... para estar sendo pago
em esse aumento.

Ondianton mais que para o
seu caso de Santa Casa foram
adquiridos materiais e apurados os valores
de 9 Tos cruzeiros.

Em seguida, cradeu os Srs.
Woodson e Woodson a fim de se
a fazerem num ... do Hospital
Prisquialta, para verificarem o obito
e melhorações que estivessem ali
vindo a efeito.

Para atendimento do cradeu,
foi suspensa a loteria.

E, para cradeu, lavaram-se o
procedimento de ... de lado a ...
de enfome, ...

[Handwritten signatures and names:]
Luiz ...
João ...
José ...
Antonio ...
Felipe ...
Luis ...
J. ...
J. ...
Luis ...

Ata da Sessão de dia 11 de Agosto de 1976

— 0 —
 Ao onze dias do mês de agosto de ano de 1976, os nobres hon. vogal - R e seus ordinários de Mesa Administrativa do Sant' Espirito e Misericórdia, sob a presidência do Sr. Provedor, comendador Miguel Figueira de Almeida,

Comporem o Sr. Nyzdomo Edna de Edery, vice-provedor; Luis Lucipre, secretário, Domingos Lidal, tesoureiro, Estão de Louzag, Feop. F. Lima, João Medeiros, Luciano S. Camploza, Henrique Lima, João Gaspar, Joaquim Amador, Provedor geral, justificando que faltou o Sr. Henrique Marques.

Também compareceram o Sr. Nyzdomo Edery e Sr. Luiz Silva, Ferrniz de Azevedo.

Luiz Albuquerque

Lido e oido de seus autos, foi a
 Presença do abaixo-assinado.

Com a palavra, o Sr. Provedor pediu
ao Sr. Medeiros que apresentasse ao Hos-
pital Higienístico de seu país suas opiniões so-
bre a situação do hospital. Falando em
nome do Sr. Medeiros, o Sr. Eduardo Selley
disse que teve a mesma impressão de
cho ali em relação. Poderia ^{em certos aspectos} dizer que
as suas reconstruções, mesmo tendo em
vista que há pouco os grandes reformas
se tinham feito no imóvel. O Sr. Re-
apresenta agora e realmente digno de
toda admiração. É realmente um traba-
lho de mais importantes, superando de
muito qualquer impressão que seria fa-
vorável que seja. Todos os Sr. Medeiros
comobreram a opinião do Sr. Eduardo
Selley.

Volte a falar, o Sr. Provedor es-
clareceu que as reformas decorreram de
exigências do INPT, que chegou a ven-
sar a compra de dentes ao Hospital, a-
legando deficiências nas instalações. A-
gora, em as remodelações levadas a e-
feito, o Hospital ficou em outras con-
dições, conforme tiveram oportunidade de
verificar os Sr. Medeiros. Para instala-
de uma lavanderia necessária e in-
troduzida outros melhoramentos.

Afirmou, depois, o Sr. Provedor que
o pagamento do pessoal da Santa Ca-
sa, bem como outros, se encontra em
dia, devendo-se notar que no mês de
julho a folha montou em 270 mil

crucis, em face do aumento obtido pelo
funcionario de todos os departamentos do
Santa Cruz. Tambem os medicos foram pa-
ra d'ho unificarem de suas remuneracoes
a conta de INPS - FUNRORAL.

Ainda em a deliberação do Pro-
cedo amercion que o d. Director Clinico
havia apresentado pedido de demissão em
condição impropria, tendo em vista "facto
de condicai para o exercicio pleno e em-
digno do cargo", tendo o pedido sido a-
certo de imediato. A Mesa resolveu aprovar
o ato do Provedor, rotund com restricções o s. Edson Bulhões.

Tendo comparado a esses o Director
espiritual da Santa Cruz, monsenhor Cassio
Postela, petiu o mesmo que o sr. Nardo-
un contribuissem para a Obra do Vocacion
Secundaria, o que foi certo, tendo cada um
dos entoad com sua parte.

Nada mais houve a se tratar, fo
marçada a posse, de qual, para conta,
em, Luis Sampaio, Reuterio, Lavar e pu-
berta etc.

Em tempo: o sr. madama Joao Gaspar
declarou acompanhar o voto do sr. Edson Bulho-
naga, que entendi a parte da mesa de pra-
char o pedido.

Assinaturas:
Edson Bulhões
Goracue
Antonio Silvino
Assessoria de Ass. de 79

~~Adunada~~
~~Comissão~~
Felipe Franklin de Faria
atempados J. School
J. Jaime Medeiros,
Heringer e Lima

Acta da sessão de dia 25 de agosto de 1966

Dois votos e cinco dias de não d
agosto de ano de sup noventa e sete por
oi e hora, no sala de reuniões de Santa
Cruz de Miracostha, segundo a Mesa Ad-
ministrativa e que os seus resultados, sob a
presidência de Sr. Provedor, Comendador Mi-
guel José de Almeida

Empareceram o Sr. Mordomo
Luis Louçã, Provedor, Domingos Sobral,
Teresa de Jesus, Jaime Medeiros, Valdomiro Pereira,
Heringer Lima, Edson Barbosa, Heráclio
Marques, Joacim Amoral, procurador Miguel
José Louçã, Fernando Neto, Felipe J. Lima, José O. R.
Jaime Medeiros justificados e ausentes de Sr. Edevaldo Alves
Também empareceram o Sr.
Mordomo adjunto, Raimundo Silva, Ferreira

Domingos Sobral
Jaime Mendes
J. Nunes
João Gaspar Filho
Religião Humana e Justiça

Ata de sessão de dia 8 de setembro 1926

— 0 —
Nos vinte e cinco, aliás, aos oito
dias do mês de setembro de 1926, realizou-se
a sessão ordinária da Mesa Administrativa
da Sociedade de Beneficente de San-
ta Casa de Misericórdia, sob a presiden-
cia do V. Provedor, Eduardo Edey, no
antecâmara do processo, com a presença do
Sr. Juiz de Amaral.

Conferiram o Sr. M. de
nos José Soares, Fernando Mota, Henrique
nos Lima, João Pereira, Felício Lima, Ho-
rácio Marques, Nelson Ben Amargem, Val-
demar Queiroz, Joacina Amaral, pro-
curador geral, Domingos Sobral, Tesoureiro,
Luiz Mendes.

Também compareceram o Sr.
M. de M. ajusto, Luiz Alcantara, Nêstor
Aranda, julgando, por ausência o Sr. Ramalho Silva.

A ata de ato de sessão de
terça, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Pro-
vedor.

deixar de casa, via-proceder em exercícios, de-
 comunicação à Mesa de certa vez de de-
 dependente de Santo Cato no Rio de Janeiro, dr.
 Everard Brena, a propósito da acção de ex-
 propriamente intentada pelo Companhia de Metro-
 politano de Rio de Janeiro, tendo por alto a i-
 nição de Rua S. Clemente, 85/857, cujo mee po-
 priedade pertence a este Santo Cato. O que
 o Metro oferece, indenizações de \$1.825.000, 00,
 ocois pelo usufructuário Henrique Figueira,
 mas a avaliação pelo perito de Juizo fi-
 xou o valor em \$2.969.600, 00, pretendendo
 ainda o referido adquirente pleitear mais pro-
 ceo de 20% para os despesas de emprego
 de capital, comissões etc. Para cont. moções de
 facto, pedida nova procuração particular, que foi
 de ser levado tudo a bom termo. O pro-
 curação foi enviada.

O facto de acharem-se ~~avultado~~ o
 2. Provedor pendente ao facto de preparar
 ele substituir a um empregado, no
 hora de sua.

Foi tambem justificando a au-
 tencia de modus adfinito Ferrero Outero

O modus Eder Bunkemage
 ressaltou a situação estranha da falta de
 Inset. Clinico no Santo Cato, vago ha
 tempo, pelo que propuzes se fizesse
 uma consulta por escrito, ao Sr. Chefe
 de Clinica, se aceitavam substituir, clin,
 se aceitavam ocupar o vago, porem
 estas serie escolhido o titular de cargo,
 e acordo em o art 12, do Reg. Int. Intern

~~Antes~~ ~~Minuta~~

Acto de sessão do dia 22 de Setembro 1976

Os vinte e dois dias do mês de Setembro do ano de 1976, às 9 horas, no salão de reuniões da Santa Casa de Misericórdias de Algodonópolis e reuniões anteriores de nossa Câmara Municipal sob a presidência de Sr. Provedor, Comendador Miguel Figueira de Almeida.

Com comparecimento Sr. Madalena Eduarda Elly, Sr. Provedor; Luis Sampaio, Vereador; Joaquim Leite, Tesoureiro, Amozgens, Lima, Joao Goncalves, Valdemar Queiroz e Felip F. Lima.

Faltaram comparecer Sr. Madalena Alberto, Rosinda Silva, Jovencio Cabral e Nels Arruda e Luis Alcantara.

Na ordem do dia foram discutidos e aprovados, o Sr. Provedor deixou de assistir a sessão, pelo que foi lavrada a pro-

Conte Ferrus, para o lar do fim

Ata de sessão de dia 13 de outubro de 1976

As 10h30 dias do mês de outubro de ano de 1976, o novo Conselho de Administração da Prefeitura Municipal de Curitiba, reunido em sessão ordinária, de Mesa Administrativa sob a Presidência do Provedor, Excmo. Sr. Miguel Fajal de Amaral.

Compareceram os Sr. Anderson, Luiz Lucipio, Secretário, Hemogoro Lima, Jacson Amaral, Procurador Geral, Waldemar Queiroz, José Fajal, Edson Finkelman, todos presentes, mais os Sr. Rodrigo Fernandes, Prefeito Municipal, e os Sr. ^{Vicente} Jorge e ^{Juliano} Finkelman, ^{Edson} Eduard Elbory, comunicando que não estão disponíveis para o mês de maio de 1976, a viajar ao Sul

de Pais. Também compareceu o Sr. Felx Franklin de Lima.

Também compareceram os Sr. Mordomo Augusto Paim de Silva, Sr. Alcantara, Sr. Miguel Sabel, Sr. Melo Aranha, e Feneiro Antero.

Lido e lido de novo o anterior, foi aprovado em abstrato.

O Sr. Provedor comunicou q o corpo de Direta Clinica foi formado pelo Sr. Melo Antero, havendo ainda em funcão dois neo-ditos clinicos.

Ainda com a palavra, o Sr. Provedor annunciou o falecimento de Cleotilde, sua filha, repellido em Fortaleza, o Sr. Eduardo Dias, com 93 annos, e que durante anos exerceu suas attribuctas clinicas na Santa Casa. Era uma grande figura de medico, e consultado de Santa Sé. Pelo Mordomo Soder Dubois - que foi pedido um voto de pesar, para carta em voto e communicar a familia.

Propos ainda o Sr. Provedor um voto de pesar pelo falecimento de Sr. Jose Mellos Aranha, umos de nossos mordomos-adjuntos. Foi de Sr. Melo Aranha, tendo a proposta sido approvada por unanimidade.

Com a palavra, o Sr. Melo Aranha agradeceu a magnanimidade da Mesa, e agradeceu o voto de pesar pelo falecimento de seu irmão.

O mordomo Veldemar Queiroz propoz a Emposse Funebria propoz um aumento para os caixas al. fabricadas na base de 25%, do que deu noticia a Mesa o Sr. Provedor, tendo sido a medida approvada, havendo se em

conta a devota vertigem do grupo
 dos matos finos
 Vicente Regina
 Jamir Amador
 Alberto
 Joao Lourenco Felber
 Luis Jorge
 Domingos S. Sobral
 Domingos S. Sobral
 Luis Tenente

Ata da sessao de dia 27 de outubro 1976

Aos vinte e sete dias do mes de outubro
 do ano de 1976 a 9 horas, na sede da re-
 uniao de Santa Casa de Misericordia, rea-
 lizou-se a sessao ordinaria da Mesa Dire-
 toria, sob a presidencia de Sr. Provedor,
 Conde de Miguel Fajal de Amaral.

Com comparecimento do Sr. Provedor, Luis Su-
 cupre, recintado, Sr. D. B. Almeida, Sr.
 Henrique Lima, Sr. Joao, Sr. Joao
 Amaral, Sr. Armando, Sr. Domingos Sobral,

Ata de sessões de dia 10 de Outubro 1976

no dia de hoje, a
noventa e seis de 1976, às 9 horas,
noventa e seis de 1976, às 9 horas,
no polo de reuniões da Santa Casa de
Misericórdias, celebrou-se a sessão ordinária
na Mesa Ordinária, sob a pre-
sidência de R. Provedor, emendada de
qual fizele de Amador, ~~Provedor~~

Companheira o Sr. Provedor
mo Edward Elroy, vice-Provedor - Luis Su-
cúpio, Secretário, Hermenegildo Lima, Valde-
mar Queiroz, Monte D'Assis, João José, Jo-
ão Medeiros, Sr. Felipe F. Lima, Ja-
cinto Amador, Provedor supl., Do-
mingos Sobral, tesoureiro e Horácio mar-
ques -

Também compareceram o Sr.
Madame-adjunto Raimundo Silva, Fe-
rreira Antero,

Sido e ato de sessões ante-
rior, foi aprovado.

Bom a palavra, o Sr. Pro-
vedor apresentou o parecer assinado em
Lima de Cáncer para atendimento a
solicitante dessa natureza pela Santa Casa,
Rosário e utilidade de criação, e
vinte libstar a Santa Casa de elevação
depois com os dezoito, até estar sob
sua inteira assistência, com despesas
respectivas.

Explicar o Sr. Vice-Provedor -

da que he uno verb d. Soc sup eyes no
 Covenio, verb esse a an dirdr pelo
 outdado, interessado no servico.

Infirmo e a Provent q a casa
 de propriedade do Sant Casa, sta na rua
 Trinta freitas, reciba pr heranca, en-
 tra-se em pessimo estado de conservaco. Para
 o novo habere proposte de aluguel, me-
 diante pagamento mensal d. Soc eyes e
 responsab, gada-se o locatario pelo reparo
 exigido pel inivel. Apreciado o essento,
 ficou esseitado aceitar a proposta, me-
 diante contrato, no qual constava os exigên-
 cia para aluguel, condico etc, aluguel de mil gais.

Com a paleira, o medico Ho-
 racio Marques infirmo ter entrado em
 entendimento com o advogado Everado
 Bezerra, no Rio de Janeiro, para amde-
 mento do processo de desapropriaco d
 inivel do Sant Casa, no rue S. Clemente,
 de q fa tem Cencia esta Rose, em
 form ula de 8 de Setembro. Para aten-
 da a despesa de cartorio, fizeo entru-
 q da importancia d. Soc sup eyes, e
 q apresentave recibo, para a devida qu-
 tacao, o qm foi apiovento.

O Sr. Provent agradeceu e va-
 liosa intervencao de medico Horacio
 Marques, concorrendo para andamento o
 do processo em apelo.

Nada mais havendo e deshe-
 tado, fi encerrado e signo, d. qual,
 Jun contor, or. Luis Sampaio, Rece-

Quem, Horacio Marques, Jacarim Amarel,
procurador genl. Joao Gaspar, Vicente D'Almeida, Fel-
pe F. Lima, Fernando Costa

Tambem compareceram o sr. mordomo
adjunto Raimundo Hilvo, Luis Goyaga, Ferreir
Antes, Luiz Adolpho Teixeira d'Alcantara

Lida a esta de posse anterior, foi
aprovada.

Com a fidejussão, o sr. Provedor in-
formou que, tendo comprado o interessado no
aluguel da casa de rua Tristão Gonçalves, e
que se fez marcas na dita anterior, dada
sem as mesmas que a Mesa recordar com
a locação de albedo pedras, mediantes o al-
luguel mensal de um mil e quinhentos, pelo prazo
maximo de dois annos e se o aluguel dos en-
sinos e alterações a mediantes os seus pelo
contratante realçados, tudo mediante contrato

O sr. mordomo Joao Gaspar trouxe
ao conhecimento da Mesa o estado grave de
saude em que se encontra o moço Edson
Bultrago, recolhido a Casa de Saude V.
Raimundo. O sr. Provedor designou uma
Comissão composta dos srs. Joao Mendes,
Luis Goyaga e Raimundo Dias para visi-
tar o moço enfermo. O sr. Mordomo
Jacarim Amarel, em adiamento, disse
que pedira promissora de licença e que
encontrava o moço Edson Bultrago
em, por mais 60 dias. Aproveitara a
ocasião para pedir tambem para ele
dr. Jacarim uma licença de 60 dias
para ter de ausentar-se para o Rio de Janeiro

O Sr. Provedor, tendo em vista a ausência do Sr. Mordomo Provedor da freguesia, designou para substituí-lo nos seus pertencimentos o Sr. Mordomo Consultor Jurídico, Dr. Luis Teixeira de Alcantara.

Comunicou o Sr. Provedor que estiveram de visita ao Hospital Psiquiátrico os Sr. Superintendente do INPS, Paulo Machado, chefe dos Serviços de Saúde do mesmo Instituto, recebidos pelo novo Provedor e Vice-Provedor. Apreciaram eles o estado atual daquele Hospital, e chegaram a fazer algumas sugestões e sugeriram algumas melhorias, no que estes serão atendidos. Prometem o Sr. Superintendente começar a enviar doentes para internamento naquele hospital, desde que fosse de boa habitação. Essa solicitação foi feita, mas ainda não foram atendidas até agora.

O Sr. Provedor informou ainda a respeito a um apartamento do nosso Hospital, o mordomo Manuel Lima pelo qual designava uma Comissão composta do Sr. Mordomo Fernando Neto, Vicente Bone e Jaime Medeiros, para visitá-lo.

O Sr. Mordomo Vice-Provedor, Eduardo Sley comunicou haver felicidades a umas de nossas cooperativas Luis Lucipio, pelo qual se solicitou a construção de uma casa de praia, o que foi aprovado, em agradecimento de respeito ao Sr. Mordomo.

Tudo mais lido e tratado, foi encerrado a sessão da praça, para

Jaim Medeiros, João Soares, Hermogenes
Lima, Horacio Marques, Fernando Neto, tendo
justificado suas ausencias os sr. Teliz Lima e Luciano Pauplem
Tambem compareceram os sr. Murem
Adriano Melo Azevedo, Luis Forjago, Rui
Moraes Silva, Ferreira Antunes

Lido o ato da sesso anterior, foi
aprovado sem alteracao

Com a palavra, o sr. Praves
anunciou em grande papel o fabrico
de novo urnas Branko Lima, um tanto
do nosso Hospital. De acordo com o nosso
regulamento, sera celebrada missa pelo
sr. aposto eterno. Alis, foi a Provedor
na mandare celebra missa na hora de or-
turo.

Concedida a palavra, ao sr. M^o.
Luis Soares Ellery, referindo-se ao fa-
brico de urnas Branko Lima, disse
q. se tratava de um modelo de mais
elustre e q. por cerca de 40 annos, occupou
a modurnie de Santa Casa, exercendo a di-
reccao de Super. Funeraria, durante dez
annos. Por isso pedia q. alim dos super
Lourago se portado a a para farta-
dos, q. deveria conceder ao extinto o ti-
tulo de benemérito em apostica de cu
actos na galoria das elustres persona-
lidades no Salao de honra, de tudo se
deve communicar a familia do falecido.
A proposta foi unanimemte approvada.

Clude com a palavra o sr.
moderador Eduard Ellery informando q.

o sr. moderno Edson Burlamaqui, que se en-
contra enfermo, enfra a vir do abo l. da,
embarcava para o Rio de Janeiro, pois em
estado de saúde não se muito bom. Vai submis-
ter-se a exames mais acurados, por poder
encontrar-se com um fim benéfico afetado.
Em face disto, justifica-se a licença por
ele solicitada anteriormente.

Estando a usar do palavra, o
sr. moderno Eduard Elley declarou que como
presidente da Comissão de Reforma do Estabelecimento,
entrepava o ante-projeto pelo nome elabo-
rado para exam da Mesa e portaria apro-
vacas pela Assembleia Geral para tanto convocada.

Recebido o ante-projeto, o sr. Pro-
vedor disse que se tratava de matéria de
mais alta importância, pelo q ficava a
disposicao do sr. moderninho para um exame
pessoal, pelo tanto levando a disposicao
do mesmo avulso, em número suficiente.

Respostas foram distribuidas ao sr.
modernos presentes exemplares do referido
ante-projeto, designando-se a próxima
quarta-feira, dia 15 deste mês para a
preciação do assunto.

Leu o decido. fo lido requi-
rimento do sr. moderno Luciano Pampho-
ny, solicitando vista do ante-projeto, pelo
que lhe foi enviado o referido avulso.

O sr. moderno Luis Souza deu
conta da visita feita em o demais mo-
derno designado ao moderno Edson Bur-
lamaqui, que estava passando bem e

re mostram fertilizados em o gesto de
mãe.

O modomo Ferreira Antero in-
formou ter visitado o Hospital Psiquiá-
trico, apreciando os obra lá realiza-
das, por desum ótimo aproveitamento das
edificios, suas instalações. Faltam, a
gora, apenas, a estrutura de doentes, pois
as vagas está a disposição de INPS, por
além de: quem exigiu os Refrúms
levada a efeito.

O modomo Horácio Margem co-
municou ter recebido do Laboratório Mack uma
carta para entrega à Santa Casa, na qual
comunicava o nome Laboratório ter envi-
ado a este Hospital, como doação, medica-
mentos no total de R\$ 18.128,56, conforme rela-
ção apresentada. O Sr. Provedor agrade-
ceu a comunicação e, a pedido do Sr.
Horácio Margem levou por agrade-
cimento aos doadores, por intermédio de
mãe.

Nada mais houve a ser
tratado, foi encerrado a sessão, fi-
cand toda a advertência para a parte ex-
traordinária, a realizar-se no próximo
dia 11, a fim de se fazer o Estado
E, para então, levar a Junta etc.

Manoel José
Agostinho
Coram
João Augusto Filho

~~Antonio Miravalles~~
~~Luis Gomez de Sosa~~
~~Jose Pereira de Azeite~~
~~Leandro Lopez~~
~~Vicente Ferraz~~
~~João~~
~~Helge Frankel de Jesus~~
~~Walter~~
~~Roberto J. Luis~~
~~Luiz~~

Acta da reunião extraordinária de 11 de Junho 1976

Aos quinze dias do mês de Junho do
 ano de 1976, às 9 horas, na sala de reuni-
 ões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se
 a sessão extraordinária de Mesa Administrativa,
 sob a presidência de R. Pires, Com-
 muneiro Municipal chefe do Conselho, e
 convidado para apresentar o anto-projecto
 de reforma do Estatuto da Sociedade. Pres-

frente de nome Santo Casa

Companheiros de a. Modesto, Edu-
ardo Selva, vis. Froyedo, Luis Suenprie,
recetario; Joaquim Sobal, tesoureiro, Vicente
Bessa, Henrique Lima, Jobi forpa, Horaci-
o Marques, Felix Lima, Fernando Neto.

Tambem compareceram tambem
o pr. mordom. adjunto Raimundo Selva,
Luis Teixeira de Alcantara, Luis Froyedo,
Fernando Antero, Nels Amado.

Logo a posse feita, lida e
ele da sessao anterior, foi aprovada
sem alteracoes

O d. Proseito emuncion de
inicio, a finaldade de sessao, q
na a aprovacao e aprovacao da
reforma do Statuto, com a ficao de
liberdade na ultima reuniao. Deu, en-
tao, a palavra ao s. Vio Provedor, q
foi o Presidente da Comissao encarrega-
do do trabalho da mencionada reforma.
Est passou a ler artigos 1º a 10º e
primeiro capitulo, p, apol, prolongando
discussao, foi aprovado, mas possuendo
na substitui a palavra Sociedade
de pla palavra Inmortal, no fi-
nal do artigo 1º. Assim, em vez de
Sociedade Beneficent de Santo Casa
de Misericordias, digam p diante a
denominacao para Sociedade Beneficent
de Santo Casa de Misericordias de Foz de
Iguaçu.

em seguida votaram p o

Cala da Póvoa de São João 22 de dezembro 1979

Os vinte e dois dias de nós
de dezembro de ano de 1978, as 9 horas, no
salão de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão ordinária
da Mesa Administrativa, sob a presidên-
cia de Sr. Provedor, Comendador An-
gelo Gurgel de Almeida

Compareceram o Sr. Provedor,
Sr. Edward Edery, vice-provedor; Luis
Luiz de Brito, Sr. Domingos Sobral, te-
nente, Luis Alcântara, substituído o
Sr. Procurador geral, Fernando Rosta, Homero
Lima, Vicente Bessa, Valdemar Quei-
roz, Jaime Medeiros, José Gaspar, Felipe Li-
ma

Também compareceram o Sr.
mesmo adjunto, Melo Amada, Luis
Gurgel, Raimundo Silva, Feneice Antero

Leida a ata de sessões ante-
rior, foi aprovada em retificação

O Sr. Provedor mandou ler
a solicitação de famílias do falecido marido
na D. João Lima, apresentando-se para
fazer o retrato de referido marido, ca-
fêla aprovada nas sessões anteriores. O ofe-
ciamento foi feito com o aplauso
monte da Mesa Administrativa, e propo-
sto, o Sr. Provedor que a missa pri-
meira do espírito do referido senhor celebrou
no dia 20, às 7 horas e 30 minutos,
na Capela de Santa Casa.

Informou tambem o R. Provedor q, como e de habito, o Notal do intermto nos enfermarios de Santa Casa sera levado a efeito na tarde do dia 24, as 17 hrs - 30 minutos, em a Estabulacao de bndes. Para essa formalidade convidada todos os Membros e suas familias.

Com a palavra, o Sr. Eduardo Elery propoz que a presente sessao ordinaria fosse transformada em especial para continuacao da discussao e votacao de alguns estatutarios, o qm foi aprovado, passando-se, entao, a apreciar a materia.

Pedindo a palavra pelo orden, o Sr. Modesto Luciano Pompeu externou sua opiniao a proposito de requerimento seu solicitando vista do projeto de Estatuto qm se encontra votado. Foi tomado conhecimento da deliberacao a esse respeito. Foi applicado q a platancia foi apreciada, tendo-se resolvido enviar uma via do dito projeto, para o devido conhecimento, em o q se conformou o dito Modesto.

Voltando a falar, o Sr. Elery propoz q ha votacao se alterasse a colocacao do capitulo III - IV, qm pensava se fazer assim colocado: Capitulo IV, - Do Director - Organizacao do Juizado - Capitulo V - Dos Penalidades, com a observacao do R. Provedor de q essas modificacoes podiam ser attendidas na Redaccao Final, passando-se, entao a apreciar os dts Capitulo

Osejto se, porém, q, em vez do título "Don Bonal-bair" se desse ao menos a denominação: Don Exclerai de Jesus.

Interrompida a votação, a pedido do sr. Provedor, foi submetida a aprovação do Reso um requerimento do Director do Departamento de Enfermagem do Hospital de Santa Casa, S. Teresinha de Jesus R. Lima, pedindo permissão para, após suas férias regulamentares, terminarem no dia 28 de janeiro de 1977, fazer um Curso de Matrado em Enfermagem Médico-Cirurgia, na Universidade de Rio de Janeiro, ficando em disponibilidade se possível remunerada, até o dia 5 de março de 1977. A solicitação foi defendida em elopio a requente, q, pelo sua capacidade, entecimento e opesitidade, merecer q a Santa Casa lhe conceda a solitação, sem prejuizo de seus vincimentos, ou quaisquer outras vantagens e direitos que lhe garantem a situação atual.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor sugeriu que, em face dos trabalhos de fim de ano e da necessidade de se cum abridos obrigaes particulares do Sr. Mademo, supunha q nos se realizassem sessões até o quinze de janeiro, ou seja, somente nos dias pares, agora a partir do 4.º quarto-feira de janeiro. Foi aprovado.

O s. V. Provedor propôs, em seguida q, em face dos trabalhos de vo-

tales do Estatuto, para nos haver gran-
 de atraso na conclusão dessa votação,
 se convocassem tantas pessoas extraordiná-
 rias quanto forem necessarias para a pro-
 cessar total da matéria, mas convocadas após
 o dia 2 de janeiro. Foi aprovada em face
 disso, assentou-se convocar uma sessão
 extraordinária para o dia 5 de janeiro.

Em seguida o sr. Modesto Lu-
 ciano Pomplano apresentou requerimento pro-
 scrito, sugerindo que se atribuisse ao
 sr. Guilherme Gurgel, que administra em
 o maior cuidado e dedicacão o traba-
 lho de reforma do edificio do Hospital
 Psiquiátrico, sem qualquer remuneração
 ou beneficio pessoal, nas e pagando a sa-
 crificios de toda ordem, a qualificacão
 de dez mil cruzeiros. A proposta foi apro-
 vada apenas em o voto discordante,
 do sr. Modesto José Forpar, que enten-
 dia ~~dever~~ ter havido tomada de posse
 para aquisição de material, coisa q
 foi feita, segundo afirmacões do
 sr. Provedor.

E nada mais havendo se
 tratada, foi ~~terminada~~ a sessão.

[Handwritten signatures and names:]
 Modesto José Forpar
 Guilherme Gurgel
 Provedor
 [Other illegible signatures]

Luis Gouveia
João Lopes
João Jaime Medeiros
Tomás Lopes
Walter
Fernando
Silva

Ato de honra do dia 28 de Janeiro de 1977

As vinte e oito dias do mês de Janeiro de
ano de 1977, às 9 horas, na sala de reuniões da
Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão
ordinária da Mesa Administrativa, sob a pre-
sidência de sr. Provedor, comandante Miguel
Guzel de Amaral.

Compareceram os sr. Modesto Eduard
Eclery, v.o. Provedor; Luis Lencina, secreta-
rio; Tomaz Lopes, tesoureiro; Joacim A.
maral, procurador geral; Luis Alcantara, ad-
vogado da Santa Casa; Jaime Medeiros; Edson Du-
lamazqui; José Gaspar, Vereador Querany,
Fernando Costa, Henrique Lima, Horácio
Marques

Também compareceram os sr. Modesto
adjunto Rui de Silva, Luis Jorge
ga, Ferreira Antero, Mel Amado, Francisco

co Augusto.

Lide e ato de posse antes, foi aprovado em outras.

Com a palavra, o Sr. Provedor deu-me a palavra em tanto adiantado, visando a afastar-se de exercício do cargo, pelo que solicitar uma licença a 30 dias, a partir de 1.º de fevereiro, passando a assumir as funções o Sr. Provedor, Sr. Eduardo Ellen. A Mesa, em face das ponderações apresentadas, a Mesa decidiu em unanimidade concordar com a solicitação.

Em face disso, acrescentou o Sr. Provedor que transmitirá o cargo no dia 31 deste mês, às 9 horas, pelo que considerase para o ato todo o Sr. Moreno.

Em seguida, o Sr. Provedor apresentou a apreciação da Mesa uma proposta do Centro Regional Integrado de Oncologia - CRIO - no sentido de concretizar o atendimento de doentes internados no Hospital de Misericórdia para atendimentos radioterápicos pelo mesmo Centro, mediante convênio que será aprovado em termos em tanto de natureza proposta. Depois de exame de assunto, resolveu-se designar uma comissão, composta de Sr. Moreno, Sr. Carlos Benlomas, Homero Marín - Mesa Aron de para dar parecer sobre a proposta.

Pelo Secretário foi lido igualmente anexado pelo Sr. Moreno Luciano Ribeiro Pa-plona ^{apresentando} ~~apresentando~~ exercícios de cargo de Mesa-me, por não dispor de tempo para tomar parte nos negócios da Mesa.

Apocando a solicitação, falou o
moderno Edward Ebley, q' destacou a
atuação e a dedicação do moderno Lu-
ciano Pamploza, ilustre engenheiro e
q' tem encampado de modo o mais elo-
qu coastal, em algumas retóricas, de todos
os reformas e construções de prédios de
Santa Casa, incluindo-se as transformações
radicais q' se passaram os hospi-
tais de Império e Psiquiátricos. As-
sim a Santa Casa é credora de todos
os agradecimentos e mais gratidas ao
distinto moderno, merecedor de toda o nos-
so apoio e admiração. Por isso, propu-
z q' o Mare de Brigitte ao moderno
Luciano Pamploza solicitando-lhe
dentro de seu intento, pois não há
motivo para sua atitude, pois seus fal-
tos não podem ser encampados, como
base de tal atitude, não se p' nos
serem constantes como sempre sempre os
justifica quando elas ocorrem. A Nossa
aprovação as palavras do sr. Edward Ebley
e designou o sr. Ferraz Antunes pa-
ra entender-se com o moderno Lucian-
o Pamploza, a fim de conseguir de-
siste de seu intento, por tornar o título
inacessível, pois representaria, se
aceito, uma grande e impropriedade e
lacuna para a Santa Casa.

Com a palavra, o sr. Provedor
do Just. fez sua apresentação e
renunciou de dia 26, e anunciou seu

propósito de afastar-se no momento, dando seu estado de saúde.

Com a palavra, o Sr. Edson Elveng pediu ao Sr. Provedor continuar dirigindo a pasta até o final, por pouco material ainda ser examinado. E, referindo-se à reforma estatutária, declarou que a mesma estava concluída, com o projeto devidamente examinado e aprovado pela Comissão, tendo a mesma Comissão aceito algumas emendas apontadas pelo Provedor, inclusive a de manutenção do Conselho de Honor, e suas competências na forma apontada. Quanto às funções de Procurador, a Comissão deixou bem patentemente as atribuições de mesmo, sendo necessária mais explanação para o assunto.

Assim, a Comissão apresentava o projeto à consideração de Sua, por intermédio do Sr. Provedor, o qual foi aceite, devendo ser aprovado por Assembleia Geral para esse fim característico.

Com a palavra, o Sr. Nelson Mendes propôs um voto de aplauso à Comissão, iniciando de ~~ap~~ redigir o anteprojeto, e a entregar com a mais dedicação e empenho, o que foi aprovado.

Por fim, ficou estabelecido convocar a Assembleia Geral para votação do Estatuto, além da reforma do Estatuto, para o dia 9 de fevereiro ou 9 de março, cabendo ao Secretário providenciar a publicação do edital referente ao caso.

E nada mais havendo, se tratou de ser encerrado a sessão, da qual

Termo de Passagem de cargo do
Provedor Miguel Junquel de Arma-
nel ao Vice-Provedor, reunidos E-
duard Edeley Baneira -

— 6 —
Ao trinta e um dias do mês de
Janeiro do ano de mil novecentos e setenta
e sete, às 9 (nove) horas, na Sala do
Provedor do Santo Casa de Misericórdia,
realizou-se a cerimónia de transmissão do
cargo de Provedor do Santo Casa pelo Coman-
dante Miguel Junquel de Arma-
nel, licença de trinta dias, a par-
tir de amanhã, primeiro de fevereiro, con-
cedida pelo Mesa Administrativo, em
sessão de 28 ultimo, ao Vice-provedor,
mestre Eduard Edeley Baneira, que
em termo de Editalto, passa a desen-
pilhar, para todo o efeito as fun-
ções inerentes ao referido cargo.

E, para constar em Lei, Lan-
çou-se, portanto, lavras o presente
termo.

Santo Casa de Misericórdia, Fota -
leg. de 31 de Janeiro de 1977
Miguel Junquel de Arma-
nel
Eduard Edeley Baneira

Ata de sessões de dia 9 de fevereiro 1977

Do nove dias do mês de fevereiro do ano de 1977, às 9 horas, no Salão nobre da Santa Casa de Misericórdias realizou-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa, sob a presidência de sua Presidência, em exercício, ministro Eduard Elley, substituído o Provedor Miguel Gurgel Amaral.

Compareceram o Sr. Nurdson Luis, Superintendente, Secretário; João Amador, Procurador Geral; Luis Alcântara, advogado da Santa Casa; Domingos Sobral, tesoureiro; Hermogenes Lima, Valdemar Pereira, Jaime Medeiros, Edson Zurbomaguim, Horacio Marques, Felipe Lima, Fernando Neto, José Gaspar.

Também compareceram o Sr. Nurdson Adjunto Luis Goyaga, Luis Teixeira Alcântara, Melo Amado, Francisco Augusto.

Abriam a sessão, o Sr. Presidente de Sessão comunicou haver recebido do Sr. Provedor Miguel Gurgel o cargo de Provedor, conforme termo assinado a 08 de janeiro e por ser o 1.º Vice-Provedor, tendo-se ausentado o titular efetivo pelo prazo de 30 dias, conforme autorização da Mesa Administrativa de sua primeira data, nos assunir as funções de este cargo.

Informava-se, ao final, em que um funcionário nos presentes e

mona dificuldade no desempenho das mesmas
funções, recebendo as mesmas colaborações tanto
do Sr. Silva Médica, como do funcionário, se
se mostra competente e esmero. Quanto ao
Sr. Mordomo, vem recebendo colaborações de
Sr. Waldemar Queiroz, mais, ainda incumbido
de atividades na Santa Casa no Emprego Fu-
nerário, o qual dá bom desempenho as ta-
bedas, apresentando relatório diariamente.

No Expediente foi lida comunicação
do mordomo Vicente Basso, apresentando renun-
cia do cargo que exerce. Posto em discussão o
requerimento, falou o mordomo Luis Alexan-
dre, superior, e o Sr. Secretário do mordomo Vicente
Basso desistiu de seu intento, pois seus ser-
vícios são muito necessários à Santa Casa, no de-
sempenho do mesmo há vários anos. Todos os
demais membros do Conselho de Moros opi-
naram, sendo o Sr. Provedor designado o
Sr. mordomo Luis Texeira Alcantara e Sr.
Queiroz para se entenderem com o mordomo Vi-
cente Basso, plateando desistir de seu propósito.
O Conselho designado na últi-
ma sessão para dar parecer sobre a proposta
do CRIO, manifestou-se favoravelmente, bu-
do o Sr. Provedor aceitar as condições apresentadas.

Com a presença do Sr. mordomo
Luis Goyage informou que precisa con-
sultar o Estado, pelo Sr. Secretário uma
licença de 15 dias, no que foi atendido.

O Sr. Provedor submeteu e apre-
ciou do mesmo proposta de administração
de Emprego Funerário relatando an-

monte para os tanques cobertos pelo
norma Empresa para os caixões usados
da para ela. Justificava o pedido com
o aumento constante do material em
pedido nos caixões. Sendo a justificativa,
a Mesa aprovou a mesa Tabela, os
termos apresentados.

O Sr. Provedor informou que
os serviços médicos e cirúrgicos correm na
melhor ordem, sendo fornecido diariamente
relatórios de todos os serviços. Foi auto-
rizado o fornecimento de jantar em nos
segundas, e vinham recebendo a tarde,
apenas uma sopa. Com isto, os doentes
manifestaram sua satisfação.

Relativamente à situação
financeira, informou o Sr. Provedor
que ela não é tão desfavorável, como
se podia pensar. Pelo contrário, enten-
de-se que esta situação é muito boa,
por se o débito da Santa Casa sobre
a casa dos três engenhos, ela tem a
receber só de NPS mais de 3 milhões
de engenhos.

Comunicou o Sr. Provedor que
o FUNRUMM declarou que aquele insti-
tuição passava a incumbir também
da assistência aos proprietários rurais
e nos só aos ruralistas. Por isto con-
sultava se a Santa Casa poderia in-
cumbir da assistência a esse novo
assessor. Respondeu o Provedor que isso
dependia de exame. Mas, perguntando

o mesmo dirigente de FUNRURAL de e Santa Casa pedem, no momento elendo e com respeito que fossem dirigidos, tendo o Prose de informar q, nesse caso, seria possível um atendimento. Para tanto, determina o preparo de uma enfermaria para esse caso. Quanto à aceitação em caráter definitivo, o assunto deveria ser examinado por ambos os partes.

Adiantou o Sr. Procede que encontrara o problema de estudantes de medicina que, de todos os anos, invadem o hospital, provocando uma certa desordem. Vai entrar em entendimento com o Diretor Clínico para organizar essas freqüências de estudantes.

Está também procurando regularizar o caso da estacionariedade de automóveis q estacionam defrente do hospital, tendo entrado em entendimento com o Diretor de Detran, para estabelecimento de providências nesse sentido. O mesmo procurará fazer um tocante ao gasto de gasolina para Santa Casa, q se apresenta um tanto elevado.

Arrecion ainda o Sr. Procede q a Santa Casa receberá um legado deixado por D. Alzira Fonteca Gomes, e propunha q o advogado da Santa Casa, Dr. Luis Teixeira Accantore se incumbisse do assunto, como, eliai, tem feito outros fatos idênticos. Foi aprovado.

Outros assuntos: Consultar a Mose de, tendo em vista que a próxi-

mas essas vai cair no quanto fere
de cinco, poderia a mesma ser de dez
de no de 24, e que se aprovada.

Na verdade mais uate a
trata, se aprovada a obra, de
qual, se Luis Inacio, Secretário da
res. e pres. etc.

~~Manhã, 20/11/2011~~
~~Des. de 10/11/2011~~
~~Antônio de 11/11/2011~~
~~Walter~~

~~Reynaldo de Cort. Superior~~

~~Oranell~~

~~João Superior Felho~~

~~Domínio Santa Ana Sobral~~

~~Francisco de 11/11/2011~~

~~Edison de 11/11/2011~~
~~Edison de 11/11/2011~~

Ata de Sessões Extraordinárias, da
Assembleia Geral para votação da re-
forma dos Estatutos, em 9 de feve-
reiro de 1977.

— 0 —

No nove dias do mês de fevereiro de
ano de 1977, às 10 horas, realizou-se a sessão
extraordinária da Assembleia Geral, convocada
para votação da reforma dos Estatutos, con-
forme projeto apresentado pelo Mesa Adm-
nistrativa. A sessão realizou-se em segunda
convocação, conforme edital publicado no for-
mal "O Povo", desta Capital, visto não ter hav-
ido número para a primeira convocação. Assim,
realizou-se a sessão em o número de quarenta
empresários, independentemente de qual-
quer outra exigência.

Composeram a mesa o seguinte so-
cio seguinte: Eduardo Elber, Luis Fran-
co, Henrique Lima, Joaquim Vidal, Za-
carias Amarel, Edson Durbanopu-
jos, José Jorjey, Fernando Mota, Felipe Fi-
na, Jaime Medeiros, Valdemar Queiroz,
Mário Amorim, Horácio Marques, Luis Tei-
xeira Alcantara, Francisco Augusto, Luis
Teixeira Alcantara, Luis Goyaga, Otaviano
Espindola, Ferreira Antero.

Designado para exercer a presi-
dência foi aclamado o senhor Eduardo
Elber, que designou para secretário o
senhor Luis Juan Dias.

Iniciada a discussão de pro-
jetos apresentados pelo Mesa, pediu-se

Resolução de Acta
 sempre

Acta de sessão de 24 fevereiro de 1977

As vinte e quatro horas de noite de
 fevereiro de ano de 1977, às 9 horas, realizou-se
 a sessão ordinária da Mesa Administrativa
 de Santo Casa de Misericórdias, sob a presiden-
 cia do Vice-Presidente em exercício, ministro
 Edmar de Seixas.

Compareceram o Sr. Modesto Luis
 Lucipire, reitor; Domingos Sobral, tesoureiro,
 Joaquim Amaral, procurador geral, José
 Gaspar, Valdemar Gomes, João Mendes, Fran-
 cisco Augusto, Horácio Marques, Rivaldo Mo-
 reira

Lida a ata de sessão anterior, fr.
 o presente por alterada

Com a palavra, o Sr. Presidente
 informou que o contrato com o CRIO foi
 devidamente assinado

Informou que da sua mobili-
 mento da parte do médico de Santo Casa
 para a norma feita parte da Associa-
 ção de Hospitais de Ceará. Como resultado
 temporário de não ter a casa, não

quid tomar deisso no caso, mas, tendo em vista os beneficiarios que em associações propoem, debberon que um delegado da Santa Casa, a titulo preciso, participasse das reunioes, para poderem examinar de assunto, podendo-se depois, tomar decisoes a respeito.

Declaram que o movimento de interuimentos na Santa Casa continua intenso, tanto de nos frequentes, como de Justitudo e de particulares.

O modomo Luis Alcantara informou q, designado para entender-se com o desembargador Vicente Bessa para conseguir desistiu de se que renunciar ao cargo de modomo. Infelizmente nao pode encontrar-se com ele, tendo porim, entrado em contacto com um irmo de modomo que lhe declarou ser a decisao do desembargador Vicente Bessa em carater irrevogavel. Mas va tentar encontrar-se com o aludido desembargador, a fim de trazer em definitivo sua decisao.

Ainda com a Jelaque, o modomo Luis Alcantara declarou q examinando o testamento de senhora Alzira Tomhu, de que foy encarregado na ultima Resaca, verificou que o facto envolve interesses de um dos filhos modomo, ou seja, o Sr. Fernando Neto, e este pleitea a anulacao do mesmo testamento. Nos dias 21 entras em conflito com prova dada Morgo, pediu para

absolvição a de incumbência. Em face da elegância, a Mesa achou forte a existência e encoraja na designação de advogados para acompanhar o processo. Em face de de-
 cido, o s. Provedor de lação q' reu em-
 veniente aguarda a reinvestidura do s. Pro-
 vedor efetivo, findo o assunto voltaria
 a ser reanimado, o que foi aprovado.

O mordomo João Góes Fripri q'
 se procedente q' expensas da chapa para
 participações nas eleições. Para a Mesa, e
 valer-se no dia 5 de maio próximo. O
 s. Provedor esclarecer q' o assunto estava de
 sua parte e não apresento logo em
 requirido.

Com o parecer, o mordomo Horé-
 cio Marques apresentou para receber
~~de~~ os seguintes nomes: Manuel Machado
 e Araújo, Manoel Bezerra de Melo, Manoel Borges
 Moreira, Francisco Firmino e Araújo, Luiz
 Gregório e Carmo Paula, Francisco de
 Assis Araújo Bezerra, Guardo Aguiar
 Uel, Antonio José de Viana, Pedro
 Bezerra de Moraes, Raimundo Freire, Farias,
 os quais nomes, submetidos à aprovação
 da Mesa pelo s. Provedor, foram aprovados.

Com o parecer, o s. Mordomo
 Manoel Armado Propri para receber
 os seguintes nomes: João de Deus Cavalei-
 rant, João Hyder Santa Cruz, Manoel
 de Prayes Ferraz Rebelo,
 Hailton Silva Thi, João Armado Re-
 bello e Costa Leite Cunha, q' fora

ocerto, depois de aprovadas a enca-
minhadas pelo R. Provedor.

Com a palavra, o mordomo
João Jorjaper propôs para Socio-irmão,
Antônio José Jorjaper Vilas Fartoto, An-
tônio Vilas Fartoto, Luciano Mota Jor-
japer, que foram acerto, após aprovado
car pelo R. Provedor e devido aprova-
ção pelo Mesa.

Com a palavra, o R. Provedor
disse que, em referência a proposta
do R. Jorjaper Jorjaper para designação de
um Conselho encarregado de elaborar
a chapa a ser votada nas eleições
para o cargo de Sr. mordomo, tratava-
se de assunto nas estatutárias. Mas, é
certo, constituiu praxe e tradição essa
apresentação, daí porque atende a
sugestão e designação para compo-
la os Sr. mordomo Edson Burlamaqui, Horá-
cio Marquês - Jacarim Amarel.

Finalmente a palavra, o mor-
domo Edson Burlamaqui declarou que
tendo chegado um pouco atrasado,
quiere informar que estava em o
dormitador Vicente Bessa, o que
ele declarou nos preteridos mais aceitar
o cargo de mordomo, por motivo de fadi-
ga, pelo que era impossível sua dedicação.
E por fim do exposto, a Mesa resolveu
aceitar a renúncia, lamentando pela
colaboração e tão dedicada coopera-
ção dele.

Tras mais haudo e frota, fo en
conada e sexo, do q para coto, e luri.
Suas pias, lorigia pnt ab

M. L. S. S.

Adige fanklye de furi
Savins fuid lig

Autos insin pntes
J. J. M. M. M.

Sumo m. m. l. l. l.
Somingos J. Sobral

Atkins de fide
H. H. H. H. H.

Handwritten scribble

Termo de entrega de Carga pelo Pro-
vedor em exercício do Provedor
Niquel Jungel de Amoral

— 0 —
No doze dia do mês de ma-
ço de ano de 1977, às dez horas (10)
no Salão da Provedoria da Santa
Casa de Misericórdias realizou-se a
cerimônia de entrega de carga ao Pro-
vedor, para o mês de exercício inter-
na mente, do primeiro de fevereiro, pelo
Ex-Provedor ministro Edyand Belle-
ry Zameire ao Provedor efetivo, Comen-
dador Niquel Jungel de Amoral e
se afastar dos funções por motivo de
licença de 30 dias, concedida pela
Nova Administração. So, para, para
constar sobre o presente termo, em se-
cretaria.

Santa Casa de Misericórdias, de Fo-
tely, em 12 de Março 1977.

Luiz Roberto Fontes
Comendador Niquel Jungel de Amoral
Provedor Efetivo

Ata de sessão de 9 de março de 1979

Os membros do nos de março de ano de 1979, às 9 hrs. reuniram-se a pedido da nossa Administração de Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do sr. Provedor Condeador Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram o sr. Mordomo Edmundo Edey, vice-provedor; Luís Inácio Pereira Botelho, Domingos Sobral, tesoureiro; José Carlos Amaral, procurador geral, Jaime Mendes, Herminigondy Lima, Fernando Costa, Felipe Franklin de Lima.

Também compareceram o sr. Mordomo adjunto, Francisco Augusto, Raimundo Silva, Michel Amato, Ferris Antero,

com o sr. Feste e letura de atas, foi aprovada por alterações.

Com a presença do sr. Provedor informou sobre o trabalho realizado a Provedoria no dia 2 deste mês. Aludiu à cerimônia de posse do sr. Mordomo eleito para o nos nos, a realizar-se no dia 19 de março, às 15 hrs, bem como de Dilectos também ultimamente eleito. Pediu ao sr. mordomo comparecerem mais cedo um pouco, a fim de se proceder às formalidades indispensáveis para a cerimônia.

Pedindo ao Paleiro, o sr. mordomo Edmundo Edey declarou que o art. 9.º do novo Estatuto, estabelece que se organize um Regimento Interno para atender aos funcionamento da Santa Casa. Assim.

para o paucor tempo, propunha
que fosse desde logo designada
uma Comissao para tratar desse
Regimento, apresentando os nomes do
sr. dr. Ovidio Soares, Jaime Medeiros
e

Submetto a aprovacao dos
presentes, foi aprovada.

Ainda com a palavra,
o sr. Eduard Elley disse que estabi-
lea o art. 24 do Estatuto e as
sessoes da Mesa Administrativa sero
realizadas em dias designados para-
mente pela Mesa referida. Assim
submetta a deliberacao dos presentes
se designassem as datas para rea-
lizarem as sessoes, ficando aprovada
que se fizessem nos segundos e quartos
feiros, as 9 horas e 30 minutos, e nos
nos segundos e quartos qua-
rto feios de cada mes, as 9 horas
e 30 minutos.

Continuando a falar, o sr.
Eduardo Elley fez referencia a par-
ticipacao de abas eleccionadas em a
adulas da Santa Casa e Associa-
coes do Hospital de Curas. Sabendo
q o sr. Provedor nao encarece an-
nuito simpatia por essas adulas, deixa
se que o assunto fosse resolvido com
a presenca do sr. Provedor.

Aprovando o assunto, o sr.
Provedor declarou p nos alimentares

Louiego S. Lohol
Jose Snyggding de Castro
Adrian Pulgarin
Mano Manuel de S.
Luis de la Cruz
Mano Manuel de S.
Luis de la Cruz
Mano Manuel de S.
Mano Manuel de S.
Mano Manuel de S.



